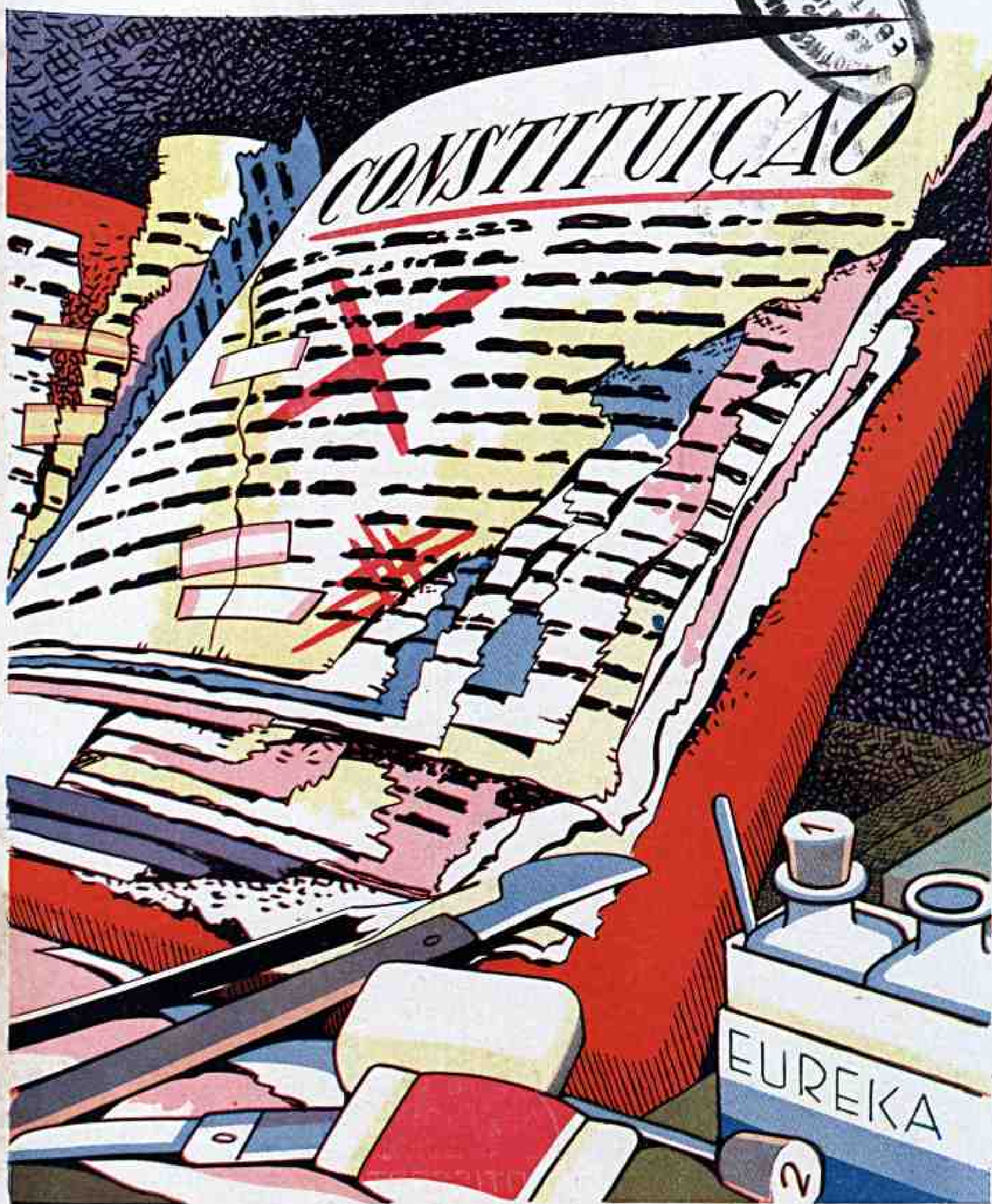
23 SETEMBRO 1950

Careta

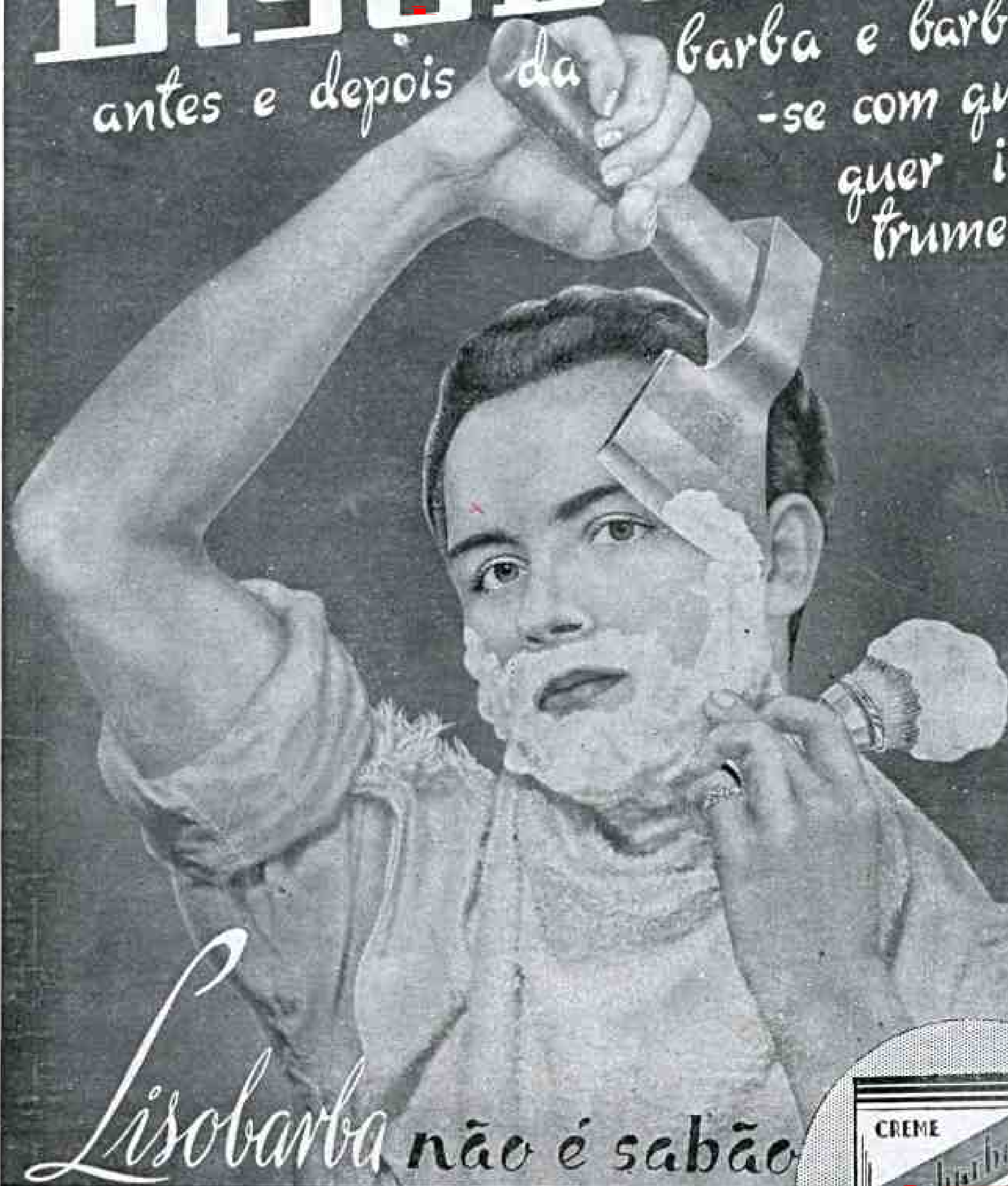
NÚMERO 2.204 ANO XLIII

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



"O tempo e as circunstancias"

O barão de Itararé tambem dizia: "O que mais gasta as coisas é o uso".





É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES
LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATÓRIO
ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

Corrupção e impunidade

NESTA hora confusa e triste da vida nacional, em que a mór parte dos nossos líderes politicos se mostram literalmente indiferentes aos graves perigos que nos ameaçam, é pungente e assustadora a contemplação do espetáculo da corrupção e impunidade que o país oferece. Por toda parte, subornos e negociatas, malversações dos dinheiros publicos e esbanjamentos criminosos, sem que os instrumentos de repressão ou punição do Estado funcionem de modo oportuno e adequado na repressão de tais crimes. Raro é o dia em que não se lê nos jornais a notícia de um desfalque, de um negocio excuso, de um escandaloso caso de suborno ou de improbidade, e a opinião publica não percebe, da parte dos orgãos encarregados da defesa do interesse coletivo e do patrimonio nacional, a minima parcela de zelo no cumprimento do seu dever. A fortuna publica e a riqueza privada estão entregues á livre cobiça dos deshonestos e velhacos, dos audaciosos e dos afoitos, á mercê de todos os golpes e de todos os apetites, porque é unanime a indiferença com que os responsaveis pela segurança e pela administração do Brasil cruzam musulmanamente os braços diante de todos os crimes que diaria e ostensivamente são praticados em todos os angulos do nosso territorio.

Uma sucinta relação de escandalos publicos, de negociatas, desfalques, subornos e falcatruas demonstra de modo claro e cabal o estado de decadencia moral e irresponsabilidade administrativa a que chegámos. Senão vejamos: 1) o caso da liberação dos automoveis importados ilegalmente; 2) o caso dos bicheiros; 3) o caso das farmacias na Delegacia da Economia Popular; 4) o caso dos açougueiros nessa mesma e famigerada Delegacia; 5) o caso do tabelamento das tinturarias; o caso da encampação das Estradas de Ferro, denunciado pelas proprias companhias inglesas e cujo responsavel confesso continúa impune; 6) o caso do resgate dos titulos brasileiros em Londres; 7) o caso da escandalosa tentativa de aquisição por 185 milhões do edificio do Banco Industrial do Brasil, em bôa hora anulada pelo general Dutra; 8) o caso das bananas de Borghi; 9) o caso momentoso do dr. Josué de Castro; 10) o caso das lanchas da Alfandega etc. etc. enfim, uma interminavel série de escandalos, deshonestidades, desfalques, negociatas e subornos, que nos deviam cobrir o rosto de vergonha!

O mais grave, porém, e o mais vergonhoso, é que nem um desses delitos, tão notorios e publicos na sua escancarada ostentação, foi até hoje devidamente punido. Continuam todos a gozar da mais completa e imperturbavel impunidade. O que nos parece alarmante, nesse capitulo, não é propriamente que tais fatos ocorram, que em toda parte podem eles ocorrer: é que não sejam cohibidos nem punidos. A corrupção, quando a alimenta e anima o clima da impunidade, é um mal de consequencias imprevisiveis, porque tem uma larga capacidade de contaminação moral. As novas gerações se estão formando, entre nós, sob o estimulo de exemplos e lições bem melancolicos — que são as lições e os exemplos dos que roubam sem castigo, dos que esbanjam sem contrôle os dinheiros publicos, dos que se cevam nas propinas do suborno e da improbidade. Ou os homens responsaveis do Brasil enfrentam corajosamente esse problema, que é o da deterioração moral do país, e reprimem sem dó a corrupção e o suborno que campeiam por aí afóra desenganadamente, ou a Nação perecerá de vergonha e de tristeza, entregue por completo ao domínio ultrajante da improbidade, da velhacaria e da unanime desmoralização. E' preciso reagir — e reagir quanto antes — contra essa geral frouxidão de costumes, que está dando cabo das melhores reservas morais da nacionalidade, com o estiolamento progressivo das nossas tradições de honradez pessoal e austeridade publica.

E' por esse motivo, prezado colega, que os politicos não querem ouvir falar no nome de Eduardo Gomes para a suprema direção do País.

Bob

SE VOCÊ E' DE OPINIÃO QUE AO POVO CABE-LHE A OBRIGAÇÃO DE ENRIQUECER OS FILHOS, GENROS, NORAS, IRMÃOS, TIOS E PRIMOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NÃO DEIXE DE VOTAR EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.



O carioca — Você está enganado, velhinho! Eu sou do samba, eu sou do amor, mas ninguem me compra com **caixinhas!**...

REFLEXÕES...

A historia demonstrou esmpre que o fim inevitavel dos tiranos é trágico. Mesmo os mais valentões (enquanto estão com suas guardas de corpo e os exercitos...) acabam rigorosamente castigados. Os mais recentes roncadores terminaram seus dias pelo suicidio (seguido de auto-cremação ou pendura em postes na praça publica), castigados pelos seus proprios concidadãos. Pois, apesar de tão expressivos e recentes exemplos, outros valentões se formam, para acabarem, cedo ou tarde, do mesmo jeito...

J. C. Campos

O JOGO DO LOTO

O jogo chamado *Loto* foi inventado em Genova, no ano de 1400. O Sagrado Colégio dessa cidade encerrou cento e vinte nomes em uma urna. Uma vez por ano tiravam-se esses nomes e os hábitantes da cidade tomavam parte nesse jogo. Em 1578, um certo Benedetto Gentile teve a idéia de substituir os nomes por numeros. Em 1646, outro cidadão, chamado Di Negro, obteve da republica genovesa — mediante o pagamento especial de 50.000 escudos anuais — o monopolio da exploração do jogo do *loto*. Di Negro realizou, dessa forma, grande fortuna, conseguindo lucro diario superior a 1.000 escudos.

Foi nessa época que os numeros foram reduzidos de cento e vinte a noventa. Quanto ao nome *Loto* parece ser de origem alemã e deve derivar de *lot*, que significa *sorte* ou *acaso*.

—— :: ——

CONVEM SABER...

Se sofre de hemorragia nasal e se o fluxo de sangue pelo nariz não é sintomático de alguma molestia, provem certamente de causa local, congestão ou erosão da mucosa nasal etc. Convem inclinar a cabeça ligeiramente para a frente e aplicar compressa de agua fria na testa e na nuca. Introduzir na narina que sangra um tampão de algodão hidrofilo embebido em agua fria, na qual se terá dissolvido, na proporção de uma colher de café de agua, uma grama de aspirina. Banhar os pés em agua quente ou sinapizada.

——x——

O AMOR ACIMA DE TUDO...

A linda atriz cinematografica Maria Montez esteve gozando férias na Europa. Ao regressar a Hollywood, ouvida pela imprensa sobre o romance de Ingrid Bergman, declarou:

— E' grande a admiração do povo europeu por Ingrid Bergman, por ter ela se decidido a tudo por amor. Os europeus acreditam que o amor deve estar acima de tudo.



Fórmula indigena preparada com vegetais da Flóra Brasileira. E' bastante um só vidro para escurecer os cabelos. Neutraliza as impurezas do couro cabeludo. A' venda nas Drogarias, Perfumarias e Farmacias. Atendemos aos pedidos de 2 vidros pelo Correio, mediante a remessa de Cr$ 54,00. *Rua Nery Pinheiro*, 341-RIO Tel. 32-0909

OS CASAMENTOS NA ESPANHA

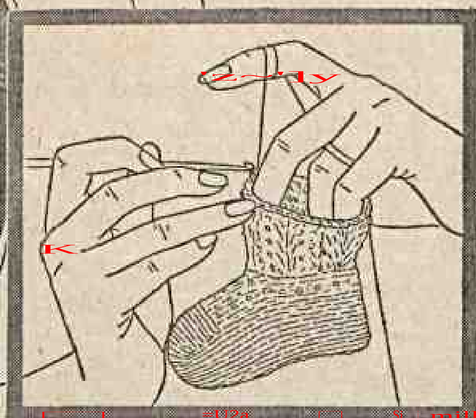
Os jornais espanhóis divulgaram que o maior numero de casamentos realizados até hoje naquele país foi, em 1948, de 224.714. O menor registrou-se em 1938, em consequencia da guerra civil.

A idade em que a maioria das mulheres contrai nupcias, ainda segundo estatisticas locais recentes, é de vinte e quatro anos.



SE VOCE TEM INTERESSE EM QUE A ATUAL CAMORRA POLITICA CONTINÚE, VOTE EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.

Feitas com o mesmo carinho...



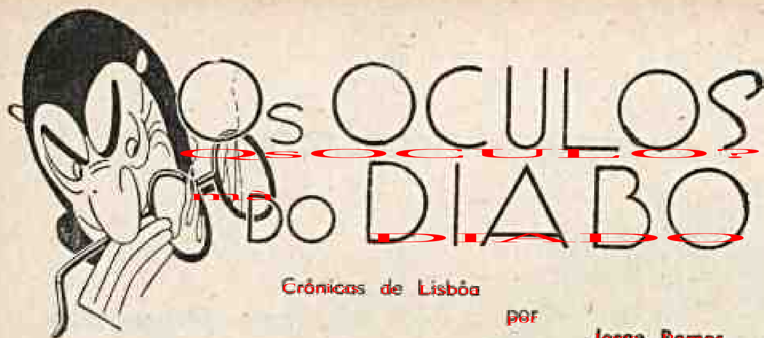
– as baguetes das Meias *Lobo* são bordadas à mão!

Oferecer sempre o melhor... Eis porque são delicadamente bordadas à mão as baguetes das afamadas Meias Lobo – característica especial que lhes assegura inconfundível distinção. Uma qualidade extra das meias preferidas pela sua durabilidade e aparência sempre correta e elegante.



UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO
ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

Standard



Crônicas de Lisbôa

por

Jorge Ramos

SUA EXCELENCIA O BOATO

O MUNDO vive uma época de inquietação e de sobresalto como se a Terra, nas suas trajetorias já um tanto desiquilibradas pela mão do homem, atravessasse uma zona perigosa na iminência dum cataclismo universal. A nossa sensibilidade tem hoje os nervos gastos, enfraquecidos por choques violentos de comoções. Assistimos a tragédias que não podem deixar-nos indiferentes pela sua projeção. Ontem foi a guerra, catástrofe semeando por entre ruinas a fome de milhões de crianças numa Europa devastada, lacerada e carcomida por incuraveis gangrenas. A' crise económica que estremece os cabouços da organização social, alastra como epidemia, e seja qual fôr a posição que se desfrute, desde o homem de gabinete ao homem da rua, desde o Cresus habitando um palacio ao Job que vive numa choupana, todos sentem este mal estar permanente. Cada um tem as suas preocupações, e dessa congérie infinita de problemas económicos e morais, exala-se incessante perturbação — como um fermento emanando vapores tóxicos. Vivemos as nossas angustias e as inquietudes do nosso semelhante. Nunca no mundo houve mais intima compreensão de que cada um de nós é comparsa dum grande drama. E, contudo, existem criaturas duma insensibilidade que ofenderia um mineral: são as que encontram para a sua epilépsia de sádicos, voluptuoso deleite em espicaçar-nos os nervos e exacerbar a agitação em que torvelinham os nossos pensamentos. São os inventores do Boato, os fabricantes de coisas terrificas e alarmantes. A imaginação atrevida destes exploradores da bôa-fé, põe um acento de autenticidade em todas as fantasias. Na figura banal duma pessoa que é incapaz de fazer mal a uma mosca, o boateiro insinúa, persuade, mostra-se detentor da "verdade" que ainda ninguem sabe — senão ele... E segreda-nos as suas revelações colhidas em fontes fidedignas: — Está iminente nestas proximas vinte e quatro horas a invasão da Romélia pelas tropas do general Catrapum; a peste bubónica alastra na peninsula calcidica, e está quase a bater-nos á porta com a sua mão esquelética que, quando se abre, deixa cair vaticinios de morte; eclodiu um movimento sedicioso na Republica de Malaquitos e ha novecentas casas incendiadas, correndo o sangue pelas ruas como na época das matanças dos huguenotes; no Panganafistão morrem diariamente trezentos milhões de crianças; o cometa avistado dos planaltos dos Andes queimou cidades inteiras na América Latina...

Este sujeito frequenta os cafés. Não tem que fazer. A unica utilidade dele é tirar sutilmente o apetite a quem o ouve trêmulo de espanto — vantagem apreciavel nesta época de crise.

—x—

LAGRIMAS DE CROCODILO

Os congressistas continuam a dar-se ao desfrute de "suspender os trabalhos" quando morre alguem, mesmo ante-diluviano. Respondem ás criticas alegando que não deixam de trabalhar porque as comissões se reúnem e deliberam. Colocam, assim, sobre a nudez crua da indiferença o manto diáfano da hipocrisia.

—x—

OPINIÕES DE EVA

Tenho refletido sobre a repartição desigual das qualidades que se exigem dos homens e das mulheres. Tenho visto que nós, mulheres, temos sido sobrecarregadas com o que ha de mais frívolo e que aos homens foram reservadas as qualidades mais importantes. Desde esse momento resolvi ser homem.

Ninon de Lenclos

P. S. Poderia ela apresentar testemunhas masculinas?

—x—

NOTICIARIO MALUCO

O nosso governo travou uma espécie de duelo radiofonico numérico com a ex-ditadura. Todas as noites ha confrontos economicos, que o povo vai ouvindo maliciosamente, sem acreditar muito no duelista que fala e nada no que não fala, isto é, nem no caçador nem na caça.

— O Brigadeiro foi ao Rio Grande do Norte.

— Mas como foi que num Estadinho tão pequeno entrou um aviador tão importante com seu aparelho?

— Encolheu um pouco as asas.

Segundo os telegramas, se a Russia atacar a Europa, Portugal auxiliará esta. Não brinquem! Conta-se que, quando foi anunciado o dilúvio e a bicharada começou a entrar apressadamente na Arca, o elefante, voltando-se para a pulga, que vinha atrás, gritou-lhe: "Não empurre, hein?"

Triplo benefício para seus cabelos
PETRÓLEO
JUVENIA
TONIFICA-FIXA
PERFUMA

SE VOCÊ FAZ PARTE OU ESPERA TIRAR VANTAGEM DA BANDALHEIRA DO ESPOLIO LAGE, VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

Conto de saias e ceroulas

(Interessa aos homens, e às senhoras também).

Quem dos leitores ainda se lembra daqueles tempos, no começo do século, quando os elegantes usavam colarinhos de meio palmo de altura e as senhoras espartilhos armados com barbatanas, e fêcho de ferro na frente e atacadores de fio ferro para graduar?. E anaguas com babados bem engomados por baixo da saia de cima com vassourinha?.

Naqueles tempos os cavalheiros usavam "ceroulas", - uma calça interna de tecido resistente, ou peluciado no inverno, - compridas até o tornozelo, onde se atavam com uns cadarcinhos. De Portugal vinham umas ceroulas afamadas, com cós de palmo de altura e ricamente bordadas com azul ou encarnado. Os motivos dos bordados eram muito variados; entre êles corações atravessados por uma seta, ou pombinhos às beijocas.

TANNHAUSER desde 1893, fabricando roupa branca para cavalheiros, naquela época também fabricava ceroulas. Por volta de 1910 as senhoras começaram a encurtar as saias e, os cavalheiros as ceroulas, resultando da amputação de meio metro de fazenda a atual "cueca".

No programa de produção de TANNHAUSER, cuecas ocupam lugar de destaque. Modelos amplos, de corte anatômico para garantir confôrto, de telas cuidadosamente escolhidas, com o cós simples de tecido, OU TAMBÉM COM CÓS ELÁSTICO, e com aquelas excelentes pressões embutidas, que evitam o aborrecimento do "botão perdido".

Em todas as boas casas do Brasil encontram-se camisas, cuecas, pijamas



SÓ O LOTE!...



O homem da roça é trouxa por fora, só na aparência. Na realidade é um sabidão! Se envolve ovos em palhas de milho é para evitar que se quebrem... Mas quando o comprador retira as palhas não é raro encontrar quase todos chocos. Se reclama, ele responde: — Ás vez, cuntece...

O caipira tem em seu terreiro um frango bom, um galarote bonito, gordo... O resto não vale nada. São magros, gosmentos, cobertos de bôba e piolhos.

"*Caça*" uma "*imbira*", pega todos os frangos, coloca o bom mais á vista e amarra-os todos, juntos.



"*Sorta o pé na estrada*" e duas horas depois está na cidade vendendo as aves. São todas do mesmo preço!... O pretendente, como é de se esperar, escolhe o bom. Aí o pirata se revela: — "Ah, dona, num pode sê. Isso num é meu e me dero orde pra num vendê suparado; só o lote". E impinge todos!

Por mero acaso publicamos esta página no momento em que as eleições estão no pensamento de todos.

Se o leitor, ao vê-la, concluir que a maneira de elegermos os nossos deputados não é original, o caricaturista nada tem com isso...

RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGOS O NOME DE OSORIO BORBA PARA DEPUTADO.





Use a vela que os campeões usam

Velas CHAMPION

ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

CASA SERAFIM FERREIRA S/A

R. Evaristo da Veiga n. 24

Tels.: 22-3947 - 22-2818 - 22-7998

GRÃOS DE SABEDORIA

— Em amor, o homem desfruta da felicidade que sente; a mulher, da que proporciona.

Milhau

— A escolha da esposa é a batalha mais séria que o homem trava em toda a sua existencia. O erro inicial acarreta-lhe irreparavel derrota.

Middleton

— Se pudessemos prolongar a ventura do amor no matrimonio, teriamos o céu na terra.

J. J. Rousseau

— No amor pode haver medo, ilusão, paixão, sacrificio. Mas não deve haver nunca egoismo, porque, então, deixaria de ser amor.

Lizst

REFLEXÕES . . .

Com o que foi gasto nas duas guerras mundiais — 1914-1918 e 1940-1945 — sem contar o custo em vidas, feridos, estropiados e desaparecidos, que não tem preço e ascende a dezenas de milhões de vitimas — ter-se-ia *eliminado* o analfabetismo, a doença e a miséria, promovendo, assim, a confraternização da humanidade. Que pensar dos homens que preferiram as guerras — com vitorias de Pirro — àqueles beneficios, tão desejados, e agora se encaminham para a terceira guerra, que será ainda pior e mais custosa do que as anteriores?

J. C. Campos



PETROLEO MENELIK

O sucesso indiscutivel é a prova de sua otima qualidade!

CARIOCA! ÉS CONTRA ESSE GOVERNO DE VIOLENCIAS E ESCÂNDALOS? VOTA PARA DEPUTADO NO MAIS SINCERO E INTRANSIGENTE OPOSICIONISTA: OSORIO BORBA.



A Comedia infinita

Está-se esboçando no Congresso um movimento em prol do "reajustamento" dos funcionarios publicos. Afirma-se, porém, que só será convertido em lei se os congressistas forem, préviamente, considerados funcionarios, para o efeito de lhes ser aplicada a medida...

Consta-nos que vai ser reeditado, com prefacio do Sr. Ademar de Barros, o velho livro "Leal Conselheiro", do rei D. Diniz.

— Mas que vem ao caso o Sr. Ademar de Barros?

— E' que o livro trata de equitação, caçadas etc. e aquele politico é não só caçador como "caçador".

A Prefeitura acusa, em caixa, um saldo superior a seiscentos milhões de cruzeiros. Parece, porém, que é destinado á conclusão do Estadio "maior do mundo". Para outros gastos ela acaba de aumentar sensivelmente a taxa de agua e de esgôto.

O Sr. Benedito Valadares, considerando que o Orçamento é obra parlamentar, se fôr repetido para 1951, deverá levar a nota: 2ª edição.

Foi apresentado á Camara projeto (de autor eclesiastico) que vem "preencher uma lacuna": cria a Ordem do Mérito literario, com varios graus, inclusive o de comendador. E é velha essa lacuna. Braz Patife (Augusto Fabreges), autor da "Musa Alegre", que floresceu ha mais de meio século, costumava terminar suas sátiras com estes dois versinhos:

Injustiça tremenda
Não ter o nosso heroi uma comenda!

Pois aí está: além da chusma de comendas que já ha por aí, até os escrevinhadores vão tambem ser contemplados. E quantos a merecem!

O Sr. Cristiano Machado andou visitando o Lloyd. Parece que S. Ex., mineiro pacatão, quer conhecer o Brasil de vagar, como Affonso Penna, o velho.

Tem sido necessario aumentar o numero de conferentes na Caixa de Amortização devido ás contínuas emissões de papel-moeda. Ouvido a esse respeito, o Sr. Getulio Vargas, disseram-nos, achou mais prático o uso de carimbo ou mesmo a oficialização da "guitarra".

Não se tem falado no homem de Maceió. Terá ele ficado manso?

Afinal o Sr. Juracy não será governador da Bahia? E' pena. Com um nome tão bonitinho.

Ha quem afirme que no futuro governo o M. da Fazenda será "tripartite": Fazenda, Finanças e Economia, respectivamente para os Srs. Andrade Ramos, Hugo Borghi e João Daudt...

E o Dr. Silveirinha? Não será aproveitado esse inimigo das emissões fiduciarias?...

Como o Megaterio de cimento armado Inacabado de Maracanã tão cedo não entrará de novo em função, e como falhou o loteamento do terreno do Palácio Guanabara, disseram-nos que o Sr. Andrade Ramos, senador pelo Vaticano e adjacencias, vai sugerir a conversão do monstro ante-diluviano em Albergue Noturno, pois para as partidas futebolescas comuns não ha necessidade de tanto espaço.

Os estudantes paulistas de Direito puseram a cidade de luto pela passagem do ex-ditador. Muitos desejam, foi-nos assegurado, que o luto se prolongue até a saída do governador-caçador.

Afinal um acaso trágico facilitou o encontro de um poleiro para o Sr. Osvaldo Aranha, competencia lamentavelmente entrada no desvio.

Dizem que ele ficou contente, lamentando apenas ficar um tantinho longe de Washington e do velho amigo Truman.

Pernambuco vai ser brindado com o H. Menon, que assim achou excelente pretexto para recusar a embaixada na Indonesia, que lhe estava infundindo certo receio. Quando ele acabar, voltará o Dr. Barbosinha (com o louro), se não achar até lá coisa melhor.

A politica, entre nós, tem a propriedade de estragar tudo, a começar pelos homens. Houve, por exemplo, um que tinha e merecia ter prestigio eleitoral — Paulo de Frontin. Do prestigio, porém, dêsse cidadão por varios titulos ilustre, nasceu... quem? O prefeitoide Henriquinho!

Se a algum cidadão estrangeiro fôr traduzido o que o radio oficial anuncia diariamente ao povo, esse visitante ficará assombrado com as ninharias espalhadas: até os acrescimos de vencimentos a professores por tempo de serviço!



Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
Para Damas e Cavalheiros
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
Distribuidores para todo o Brasil:
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

SE VOCE DESEJA QUE O "MERCADO NEGRO" SE PERPETUE NESTA TERRA, LEMBRE-SE DE GETULIO VARGAS E VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

Um novo ingrediente no Creme de Barbear Williams contribui para manter o rosto macio e juvenil!

Os médicos reconhecem os benéficos resultados dessa maravilhosa substância

APÓS ANOS DE PESQUISAS e experiências, acaba de ser produzido um novo e revolucionário creme de barbear, contendo um ingrediente especial que neutraliza as irritações provocadas pela navalha e ajuda a conservar a juventude da pele.

NOVA FÓRMULA

A fórmula dêsse creme de barbear, inteiramente nova, é baseada numa notável substância chamada Extrato de Lanolina. O Extrato de Lanolina é *25 vêzes mais concentrado* que a Lanolina — essa substância que todos os médicos recomendam como sendo excelente para a pele. O novo creme suaviza o rosto à medida que se barbeia — contribui para manter a pele jovem e saudável.

RECOMENDADO PELOS MÉDICOS

Nenhum outro creme de barba foi até agora tão bem recebido pela classe médica. 251 especialistas em pele, que experimentaram êles próprios o novo Creme Williams, aclamaram com entusiasmo a inclusão do Extrato de Lanolina. Agora — cada vez que você faz a barba com o novo Creme Williams — você proporciona a seu rosto os benefícios desta maravilhosa substância. E, quanto mais tempo você usar Williams, maiores serão os seus salutares efeitos sôbre a pele.

EXPERIMENTE WILLIAMS VOCÊ TAMBÉM

Se você quiser barbas rentes e bem feitas, que dão ao rosto uma aparência jovem e saudável, comece a usar Williams amanhã. *É o único creme de barbear que contém Extrato de Lanolina.*



EM 2 TAMANHOS: COMUM E GIGANTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

Por mulher não se aborreça, ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!



Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.



ÓLEO DE LIMA

OS JORNAIS SABEM TUDO...

Conta-se que, pouco depois de ter a princesa herdeira do trono inglês dado á luz pela segunda vez, uma inglezinha entusiasmada perguntou a sua mãe:

— Mamãe, como a princesa soube que ia ter um bébê?

A irmã que estava perto, antes que a mãe pudesse responder, interferiu, estranhando a ignorancia da outra:

— Ora, Lourdinha, ela sabe ler, não sabe? Os jornais noticiaram tudo com muito antecedencia...

—:—

O "ROMANTISMO" NOS ESTADOS UNIDOS

Um reporter muito curioso resolveu investigar as causas que levam milhares de moças a fugirem de casa, todos os anos, com namorados, nos Estados Unidos. Depois de remexer os arquivos policiais, chegou ás seguintes conclusões: as idéias, os gostos e as afeições das fugitivas são absolutamente diferentes dos pais; procuram aventura, querem conhecer tudo que desconhecem; acham romantico fugir com o ente querido.

Uma unica associação de "corações solitarios", com séde em Hollywood, já realizou cerca de dez mil casamentos de jovens que abandonaram os lares paternos.

—:—

A TORRE DA LUZ

Foi erigida em Melon Park, no Estado de New Jersey, Estados Unidos, no lugar onde Thomas Edison tinha seu laboratorio, quando inventou a lampada incandescente, ha mais de sessenta anos.

O monumento tem 40 metros de altura. No alto vê-se enorme lampada de quatro metros de comprimento e força de 5.200 kilowatts. Na base brilha uma chama perpetua acesa em 1929 para perpetuar a memoria do genio da eletricidade.

—:—

"A CIDADE MAIS SELVAGEM DA AMERICA"

Não se encontra no extremo norte do Canadá ou nas selvas do sul do continente, está no proprio coração dos Estados Unidos... É, pelo menos, o que se afirma numa estatistica divulgada pelo Bureau Federal de Investigações. Segundo essa estatistica, a cidade de Washington, capital do Colosso do Norte, é atualmente "a cidade mais selvagem da America". Deixa longe, "em ocorrencias criminais graves", qualquer outra, inclusive centros super-habitados, como Chicago e New York. Detroit vem em segundo lugar, seguindo-se as duas ultimas cidades.

—:—

O "SERVO-MOTOR"

Ha uma especie de freio autonomo, que permite dirigir e interromper o funcionamento dos motores mais possantes — chama-se "servo-motor". Foi inventado por Farcot em 1872.

Aperfeiçoado mais tarde, foi aplicado especialmente nos navios, para manter as bielas das maquinas a vapor na posição conveniente e levantar os guindastes á altura necessaria, dirigindo-os exatamente ao local que se deseja.

Vista Roupas ORIENTE

SOB MEDIDA E ½ CONFECÇÃO

SLACKS ★ CALÇAS

Preços Populares!

131 • Av. Mar. FLORIANO • 131

PARA DEPUTADO PELO DISTRITO FEDERAL: OSORIO BORBA. TRINTA ANOS DE LUTA PELA LIBERDADE E A JUSTIÇA E CONTRA A CORRUPÇÃO ADMINISTRATIVA!

NOVOS MATERIAIS... NOVAS IDÉIAS TORNAM POSSÍVEL

a nova

Parker "51"

a primeira caneta...
a única com o

Dispositivo "Aero-metric"

Veja no interior o tubo prateado

Escreve sêco com tinta líquida !

A Nova "51" oferece-lhe mais em perfeição de funcionamento do que qualquer outra caneta até hoje aparecida. Enchê-la é um milagre de simplicidade. O fluxo da tinta, que sai de um reservatório maior e visível... é regulado de modo a produzir uma escrita uniforme e perfeita, sem a mais leve pressão da pena sôbre o papel. É um prazer escrever com a Nova "51". Experimente-a no seu revendedor. Use Tinta Quink com solv-x.

Preços: Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00

O Dispositivo de Tinta "Aero-metric" compreende o Novo Sistema de Enchimento "Foto-fill". Regulador do fluxo da tinta, exclusivo. Escreve mais tempo sem renovação da tinta. Pena com ponta de "Plathenium".

Vencedora da Medalha de Ouro de 1950 da Fashion Academy



Nova "51" – a caneta mais desejada do mundo

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos:

COSTA, PORTELA & CIA.

Rua 1.º de Março, 9 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Um SORRISO para todas...

SIR 1



A APROXIMAÇÃO do pleito eleitoral trouxe ao Rio uma surpresa desconcertante: a exibição de uma autentica galeria de monstros. No seu narcisismo imprudente e desvairado, todos os candidatos a deputados e vereadores do Distrito Federal resolveram colocar seus retratos nos muros da cidade. Uma propaganda fotográfica dos mais fre-



néticos que temos visto invadiu as paredes do Rio de milhares e milhares de carantonhas horrorosas. Essa publicidade tem afinal duas consequencias imediatas: a primeira é mostrar que, apesar do esporte e do ar livre (dois fatores notorios de



aperfeiçoamento eugenico da raça), o brasileiro continua a ser um homem feio; a segunda, é afastar da simpatia do eleitorado feminino, que é muito sensivel ás formas humanas de beleza fisica, os candidatos quasimodos que espalham seus tristes retratos por todos os muros da cidade. Não cremos que a mulher carioca — de sensibilidade tão fina, de gosto tão apurado e exigente — vá ajudar a eleger com o seu voto homens tão feios, e tão destituidos



de pudor e de prudencia... A publicidade — e sobretudo a publicidade eleitoral — é uma arte complexa e sutil. E' preciso não amedrontar o eleitor — nem com idéias, nem com caretas. E os nossos candidatos, não dispondo em geral de idéias, resolveram apelar para as caretas... Resultou daí essa "galeria de horrores", que são os cartazes de propaganda eleitoral espalhados profusamente por todos os bairros da cidade, com uma inconciencia comovedora, com um despudor deslavado, com uma completa ausencia de senso do ridiculo. Se forem eleitos no proximo pleito todos esses candidatos, cujas carantonhas vemos grudados nas paredes da cidade, a Camara dos Deputados, o Senado e a Camara de Vereadores se transformarão em autenticos jardins zoologicos. Seria oportuno talvez pensar em cobrar entradas, nas casas do Congresso, para quem quisesse contemplar aquela fauna... Esses candidatos, porém, deviam ser mais reservados e prudentes, no seu narcisismo fotográfico, recordando que Wilde achava que é melhor ser belo do que ser bom, mas que é melhor ser bom do que ser feio...



De Cecília Meireles:

Em três altas ondas a fonte desata
Na negra bacia
Suas longas madeixas de prata

Entre o lago e as flores, desliza alegria
Nas areias claras
Cantos de cyranda, sapatinhos brancos,
Aros velozes de bicicletas.

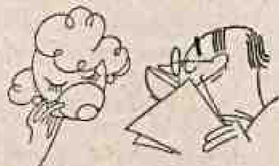
Depois dos canteiros, dois a dois sentados,
Balando em sonho, sonhando acordados,
Os namorados enamorados
Dizem loucuras, pelos bancos.

Ah, Deus, — e a grande lua antiga,
Que volta de viagens, saindo do oceano
Ouve a alegria, ouve a cantiga,
Ouve a linguagem do puro engano,
Ouve a fonte que desata
Na negra bacia
Novas madeixas de prata...

As águas não eram estas,
Há um ano, há um mês, há um dia...
Nem as crianças, nem as flores,
Nem o rosto dos amores...

Onde estão aguas e festas
Anteriores?

E a imagem da praça, agora,
Que será, daqui a um ano,
A um mês, a um dia, a uma hora?...



Sim, minha amigo, é isso mesmo. Não convem aprofundar muito as sondagens da nossa introspecção. Um amigo meu dizia que nossa alma é um rio de aguas claras, em cujo fundo nem sempre chega a luz das estrelas... Nem outro era o pensamento de Rimbaud, que aconselhava: "Não desça demasiado profundamente em si mesmo, para não encontrar a lama da melancolia, fundo de todos os pensamentos". O velho Freud, afinal de contas, era quem tinha razão: o que guardamos no porão obscuro do nosso sub-conciente é em geral triste e feio...

SE A IMORAL ANISTIA FISCAL QUE TRANSITA NO CONGRESSO LHE TRAZ BENEFICIOS,

NÃO DEIXE DE VOTAR EM CRISTIANO MACHADO.







DUBAR



Para um saboroso Martini Seco:
2 partes de Gin Dubar — 2 partes de Vermouth Branco Seco Dubar — 1 parte de Vermouth Torino Dubar — 1/4 de Licor Record Dubar — 1 a 2 golpes de Angostura Dubar. Depois de bater com gelo picado e coar, enfeite cada copo com uma azeitona.

Técnicos de vasta experiência supervizam a fabricação do afamado Gin Dubar que, como os demais produtos Dubar, é produzido com matérias primas naturais e isento de qualquer essência ou corante.

Puríssimo, refrescante e aperitivo, o Gin DUBAR é um legítimo representante da afâmada linha dos 42 produtos DUBAR.

Peça à Agência DUBAR, Rua Riachuelo 92, Rio, o folheto "Cocktail Dubar", que contém receitas do Gin e de outros deliciosos produtos DUBAR, como o Rhum tipo Georgetown, o Cognac 5 Estrelas e o Americano Paulista.

NUM DELICIOSO MARTINI



HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR

34.001

SUPERFIXO

Alisa qualquer cabelo



O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETROLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 58 - RIO

ATENDEMOS A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Noticiario maluco

Preencheu-se uma lacuna.

O pessoal do comércio e da indústria, quando andar direitinho e se esforçar pelo progresso do país, vai ser recompensado com menções honrosas, inscrição em livros de honra, viagens e férias. Houve, porém, uma lacuna no preenchimento dessa lacuna. Alem dêsses premios, e considerando que é cada vez maior o numero de "ordens" existentes no país, o Governo devia criar tambem a "Ordem Comercial" e a "Ordem Industrial", com os respectivos penduricalhos. Estamos certos de que os interessados preferirão, ás recompensas projetadas, qualquer coisinha penduravel, com a qual se possa fazer "farol" nos dias de gala, nas festas internas e perante as pequenas.

Certas pessôas têm estranhado a quietude do S. Kapanema. A nossa reportagem, porém, vai dar um furo. O ilustre pedagogo tem andado recolhido á sua biblioteca, onde está redigindo um projeto de Constituição, metade geografica e metade politica.

Dizem que é assombrosa!

Pequenas Pílulas de REUTER

para o figado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais

L&K

E' pasmoso o desplante com que os politiqueiros distribuem com antecedencia os altos cargos eleitorais! Quem foi que, para isso, conferiu poderes a eles, politiqueiros?

Segundo lemos num jornal, a Lei Organica do Ensino Secundario (xará da lei Rivadavia) tem um capitulo intitulado "Orientação Educacional". Esse capitulo é defeituoso de nascença, pois "educacional" não é termo português e sim inglês.

Coube ao Sr. Mello Vianna falar no Senado a respeito de Caxias.

Não tivemos tempo para ler o discurso; acreditamos, porém, que tenha sido brilhante, tanto quanto o que S. Ex. pronunciou ha tempos a respeito de Kosciusko, o heroi polonês, que S. Ex. proclamou "sempre redivivo".

Os medicos oficiais estão pleiteando reajustamento, reestruturação ou coisa semelhante, que, em linguagem corrente, equivale a aumento de vencimentos.

Os doentes ficarão virtualmente valorizados, devendo reivindicar, pelo menos, redução no preço dos remédios e das sepulturas.

O Sr. Getulio Vargas, foi pelo Governo, mandado depor, em busto, da estação Pedro II da E.F.C.B.

Em todo caso, deve ter ele dito, antes em busto!

Dizem que o Orçamento está com um deficit pavoroso. Como é, porém, que a gente ha de acreditar nisso? Alem dos famosos 3% que saem da



Ademar — Você atrapalhou tudo! Foi dizer ao Jeca que voto não enche barriga!...

ASSINATURAS DE Careta

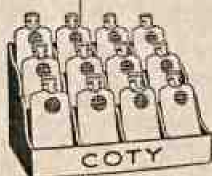
PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MÊSES .. Cr$ 35,00
1 ANO .... Cr$ 70,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

SE VOCE DESEJA QUE CONTINUEM AS CÍNICAS NEGOCIATAS DESTE GOVERNO, DE SEU VOTO A CRISTIANO MACHADO.

CADA VIDRO UMA APLICAÇÃO EXCLUSIVA



A loção para o cabelo completa a elegância masculina. No salão que frequenta, peça sempre uma Loção Individual Coty. 12 perfumes à sua escolha entre os clássicos Coty.



LOÇÃO INDIVIDUAL COTY



Velhos com coração de gente moça, graças o IODALB, o remédio da arteriosclerose!

IODALB

renda tributaria, e cuja aplicação ninguem conhece, para "valorização da Amazônia", acaba de ser aberto um crédito de VINTE E TRES MILHÕES para a Fundação Brasil Central, que não se sabe bem o que é, senão que é coisa do Ministro João Alberto, espécie de instituição nacional.

E durma-se!

Está-se acentuando a tendencia do Governo e do Congresso (época eleitoral) para aumentar sem método, sem generalidade, vencimentos de funcionarios. Isso, fatalmente, provocará, mais cedo ou mais tarde, reivindicações, necessariamente prejudiciais ao Tesouro.

Que dirá a isso o DASP? Consentirá nessa mudança d'Aspeto?

Os politiqueiros prometem mundos e fundos aos eleitores. Por que, no entanto, não prometem uma coisa corriqueira — AGUA?

Certo senador, por sinal amigo intimo de um ex e talvez futuro genro presidencial, foi a São Paulo e voltou boquiaberto com os progressos que observou. Vejam como andava inocente, esse representantes da nação! Em todo caso essa confissão vale por outra: a de que ele absolutamente não concorreu para esse progresso. Para o seu proprio, isso sim!



"Topo" qualquer "parada"

Como um atleta perfeito, vou vencendo, com um sorriso nos lábios, nos esportes e nos estudos. E o bom humor e a bôa disposição devo ao regime Eno — Eno tomado diariamente ao deitar e ao levantar — que permite uma digestão perfeita. Eno é laxante, antiácido, alcalinizante e saudavel efervescente. Combate a prisão de ventre, a azia, a má digestão. Tome você também "SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

UM HOMEM PUBLICO A QUEM OS INIMIGOS NÃO CONSEGUEM CALUNIAR: OSORIO BORBA, CANDIDATO A DEPUTADO PELO PSB.

O Maior Valor Ciclístico no BRASIL

Escolhendo uma Raleigh, você possuirá uma bicicleta de grande resistência, funcionamento suave, acabamento superior e longa durabilidade. É construida com os melhores materiais na maior e mais moderna fábrica de bicicletas do mundo.



RALEIGH

A BICICLETA TÔDA DE AÇO

Distribuidores:

CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)

Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar

Telefone: 22-2101

•

Exposição e Vendas: Rua 1.º de Março, 37 — loja

Telefones: 43-4881 e 43-1025

RIO DE JANEIRO

UM PRODUTO DA RALEIGH INDUSTRIES LIMITED, NOTTINGHAM, INGLATERRA

EQUIPADA COM CÂMBIO "STURMEY-ARCHER" DE 3 OU 4 VELOCIDADES

R.E. 1740 (2)

não resistiu ao choque e abandonou este planeta pelo suicídio...

J. C. Campos

—x—

ENSINO INASSIMILAVEL

Quanto já nos terão custado a Missão Inglesa (governo Bernardes), os Niemeyer, os Montagu, os Abbink e outros figurões financeiros?

Foram muito louvados, mas não seguidos, talvez por não terem sido compreendidos.

Daí só se pode concluir que os alunos eram muito burros ou portadores de muito pouca vergonha.

Talvez por isso, agora estão vindo, para cada caso em particular, observadores e fiscais, como, por exemplo, quando os capitalistas são mordidos com gana, para o São Francisco, para pachando expediente.

—x—

O RESUMO DA "OPERA"

Houve um homem de letras que, mesmo tendo ficado surdo como uma porta (comparação clássica, extensiva ao pote), gostava de "ver" conversarem os outros. De vez em quando perguntava qual era o assunto da conversação; e dizia:

— O título dos capítulos dá idéia suficiente do livro.

—x—

OUTRORA E HOJE

Apresentou-se um dia a Filipe, rei da Macedonia, uma mulher que tinha uma questão pendente de despacho e apresentou sua reclamação.

— Não tenho tempo, respondeu-lhe o monarca.

— Então por que te conservas no trono?

O rei caiu em si, mandou buscar o processo e despachou-o incontinenti.

Os homens públicos de hoje não fazem nada justamente por viverem despachando expediente.

REFLEXÕES . . .

A velha e experiente Inglaterra — rainha dos mares — não podia ignorar que o Japão era o unico povo do mundo, suficientemente fanático, para criar e pôr em ação, no momento azado, os torpedos ou aviões suicidas. Entretanto, logo no inicio da guerra com o Mikado, o almirantado britanico — essa velha concentração de experiencia maritima e guerreira — mandava para as aguas japonesas, *sem escolta protetora suficiente*, os dois mais poderosos navios de guerra ingleses — Principe de Gales e Repulse. Para o japonês suicida foi manteiga em focinho de cachorro... Os aviões torpedos e suicidas liquidaram com eles em minutos... Foi a mais terrivel e expressiva derrota sofrida pela marinha britanica em todos os tempos. Sua repercussão foi tão grande no mundo inteiro que até o grande Stefan Zweig, então residindo em Petropolis, fundamente impressionado,

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
FORMULA DO PH.CO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1.º DE MARÇO 17 - RIO

SE VOCÊ SE BENEFICIOU DA CHANTAGEM DOS PECUARISTAS, VOTE EM CRISTIANO MACHADO.



Ecos internacionais

A MANIA da popularidade põe a perder muita gente. E' o caso da princesa Margareth, da Inglaterra, da qual se tiram milhares de fotografias todos os anos, fotografias que, a seguir, são distribuidas pelos jornais e revistas de todo o orbe. Raro é a semana em que não recebamos dessas fotografias, como essa que publicamos acima, na qual aparece a segunda filha de George VI sorrindo para um recem-nascido, filho de um casal anonimo. Como se vê, tudo serve de pretexto para que os cabotinos apareçam. Cuidado Sr. Herbert Moses! A princesa Margareth quer roubar-lhe o titulo de cabotino mór. . . .



APÓS os acontecimentos sangrentos ocorridos na Belgica, em consequencia da volta do Rei Leopoldo ao poder, o filho de Alberto I teve que desistir em beneficio de seu filho Badouin, de 19 anos de idade. A fotografia foi tomada no momento em que o principe, braço erguido, prestou juramento perante o Parlamento Belga. No momento preciso em que o novo rei subia ao trôno, um comunista berrou: "viva a republica". Tres horas apenas mais tarde Badouin teve que enfrentar a primeira grande crise politica de seu reinado, ao receber o pedido de demissão coletiva do Governo.

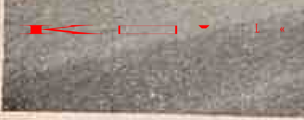
Que Deus tenha piedade da Belgica são os votos que fazemos.

SE QUERES EVITAR NOVOS AUMENTOS DE SUBSIDIOS, VOTA EM CANDIDATOS COMO OSORIO BORBA.



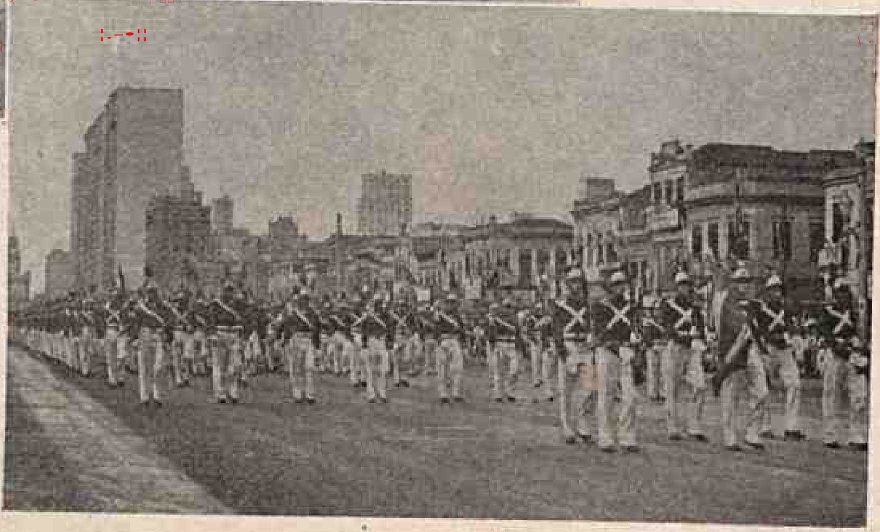
Artilharia Motorizada.







Batalhão de Guardas.



7 de Setembro

COMO de costume, tiveram este ano grande imponencia as comemorações militares do 7 de Setembro, a data máxima da nacionalidade.

Perante o presidente da Republica, ministros de Estado e altas autoridades do Governo, bem assim representantes diplomaticos e adidos militares dos países amigos, e grande massa popular, desfilaram as nossas garbosas forças de terra, ar e mar, numa belíssima manifestação de disciplina e poderio militares.

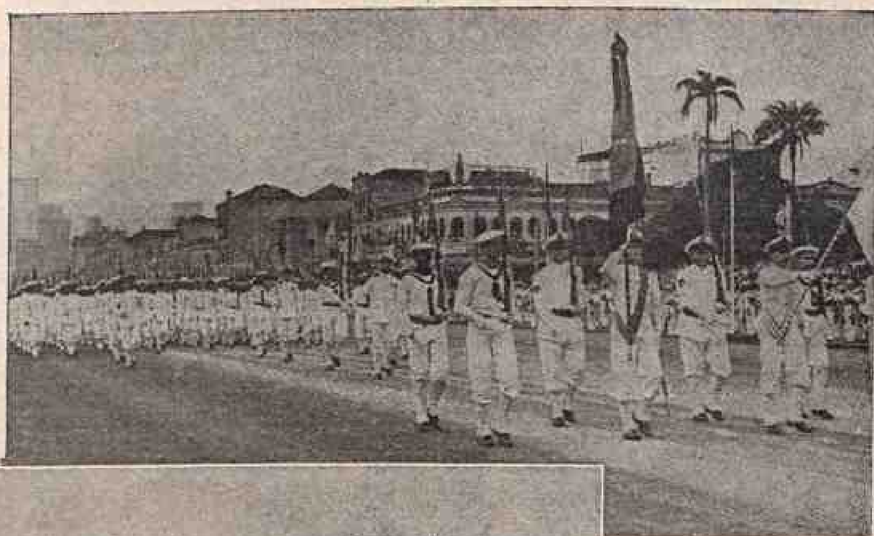
As fotografias que aqui publicamos põem em destaque diversos aspectos do desfile, mostrando a galhardia da tropa em marcha, tanto no que diz respeito ás formações de infantaria

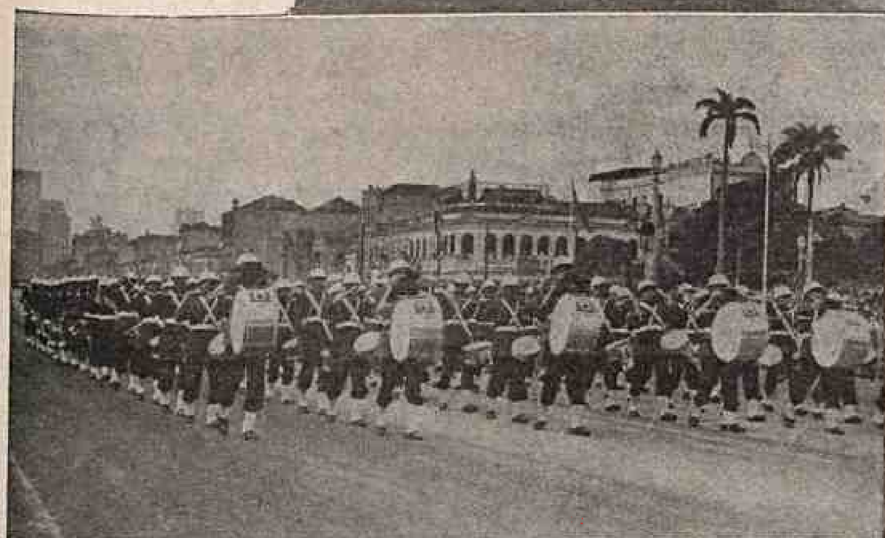




"Tanks" dos últimos modelos.

Corpo de Marinheiros Nacionais.





A famosa banda do Regimento dos Fuzileiros Navais, tão estimada desde os tempos em que vinha precedida da "Baiana Historica", que desapareceu.

e de cavalaria como no que toca ás das forças motorizadas.

O povo, que enchia o vasto logradouro em frente ao palacio do Ministério da Guerra, na praça da Republica, aplaudiu entusiasticamente os nossos valorosos soldados, que marcharam com inexcedivel *aplomb*, sob as palmas da assistencia.



O Povo.

PARA DEPUTADO: OSORIO BORBA. A VOZ IRREDUTIVEL CONTRA TODOS OS ESCANDALOS ADMINISTRATIVOS.



Escola Militar — Infantaria.

7 de Setembro



Escola Militar — Cavalaria.

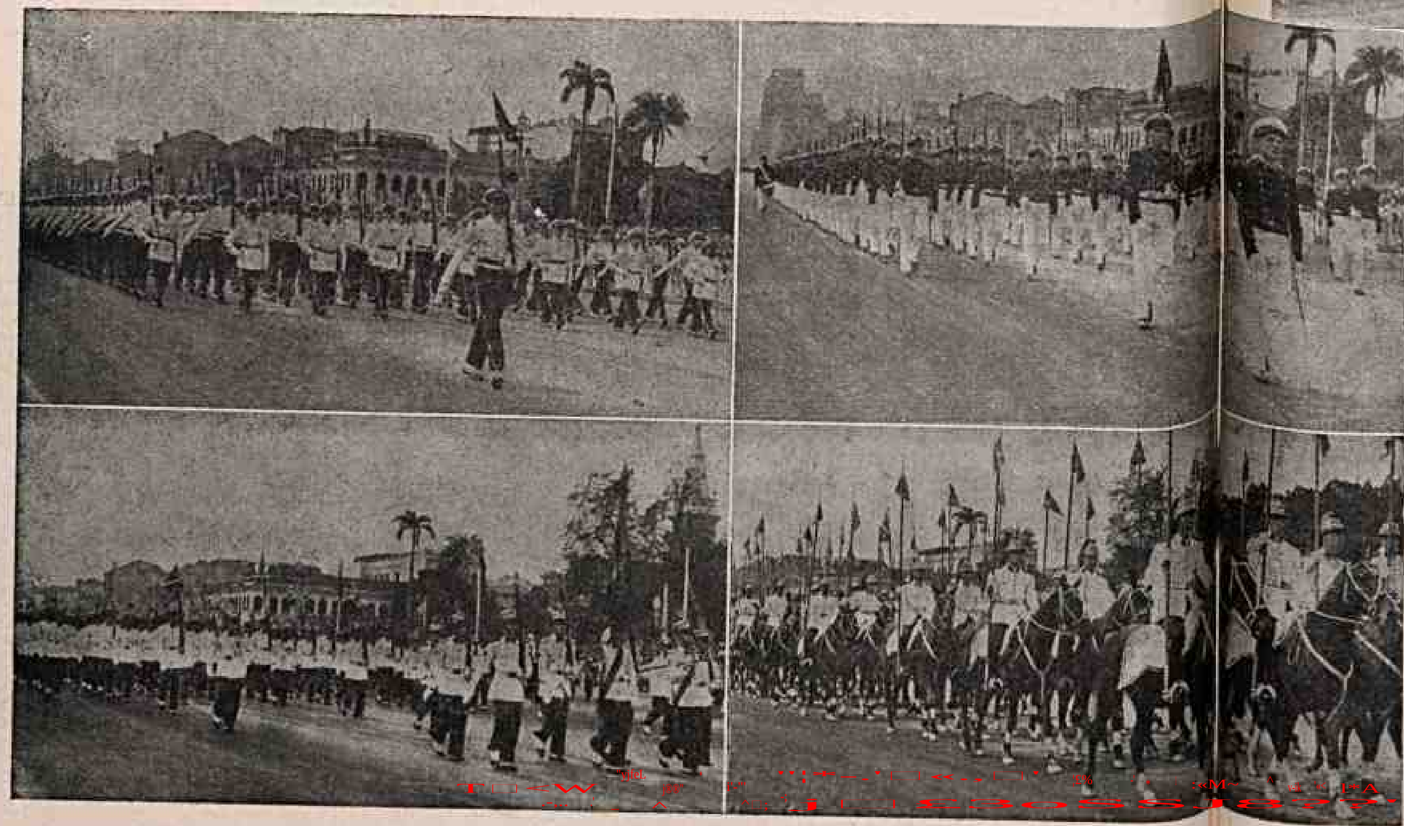
Formaram cerca de trinta mil homens, durando a passagem das tropas várias horas. A formatura provinha das grandes arterias praianas da cidade, Flamengo, Russel, Passeio Publico, Avenida Rio Branco e Marechal Floriano, desde cedo ocupadas pelas forças motorizadas, e desembocava na praça da Republica. Ao longo dessas vias publicas, compactas multidões não cessaram durante o movimento das tropas, de aplaudir freneticamente os soldados do Brasil.

Teve, assim, comemoração das mais brilhantes a grande data da Patria, rememorativa da independencia politica nacional e criadora de nossa existencia de Nação livre no seio da comunidade universal.

E' nessa hora que o Brasil, festejando a passagem do ma[ior] acontecimento, presta a sua grande homenagem aos vultos do [pas]sado, os Andradas, os Evaristos da Veiga, os Gonçalves Ledo, [o] proprio D. Pedro I, fautores magnificos de nossa emancipação politica.



Artilharia da Escola Militar.



Aeronáutica e Colégio Militar. — Escola Naval e Dragões da Independência.



Regimento dos Fuzileiros Navais.

Concurso Hipico Interna- cional



Elas gostam do fotógrafo nós gostamos delas.



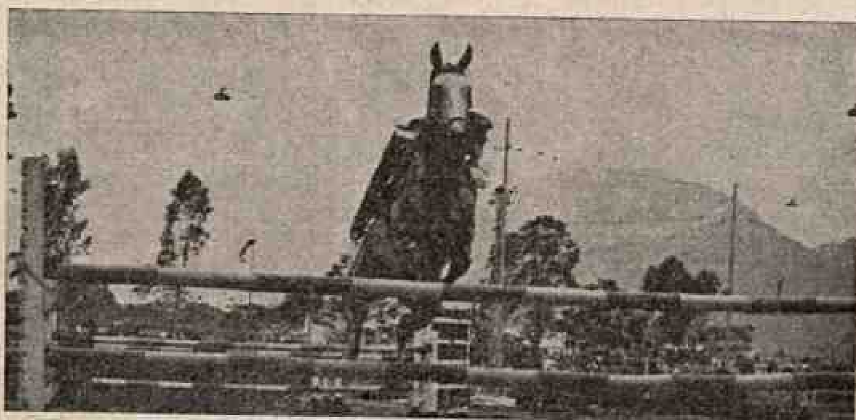
ENCERROU-SE domingo último, dia 10 do corrente, com chave de ouro, o *Concurso Hipico Internacional* promovido pela Sociedade Hipica Brasileira na sua pista da Lagôa Rodrigo de Freitas. Esse concurso foi disputado pelas equipes da Argentina, do Brasil, do Chile e de Portugal.

Sagrou-se vencedor o Brasil, que ganhou onze das dezesseis provas disputadas, seguido da Argentina, que venceu em duas provas de equipe; colocando-se em terceiro lugar o Chile e finalmente Portugal.

Dentre os acontecimentos mais notaveis, sucedidos durante o desenrolar do certame, sobressaiu-se aquele que ocorreu durante a disputa da prova *Taça das quatro Nações*, quando se verificou a queda do cavaleiro português sr. Rodrigo Costa Pereira. Apesar de se haver ferido, teve ele gesto que lhe grangeou a simpatia da assistencia, que prorrompeu em aclamações, ao se recusar ele a abandonar a prova. Fez questão de tornar a montar seu fogoso animal, completando o percurso com coragem e espirito desportivo raramente encontraveis. Com esse gesto, o cavaleiro luzitano não somente conquistou a admiração das pessoas presentes, como evitou tambem que a equipe portuguesa fosse desclassificada.

Como reunião social a festa esteve magnifica. As arquibancadas estiveram repletas de expectadores, dentre os quais se sobressaiam as representantes do sexo fragil, no que ha de mais aristocratico em nossa cidade.

Durante o desenrolar das provas foi grande a animação, arrancando os vencedores longos, calorosos aplausos.



Salto caprichado.

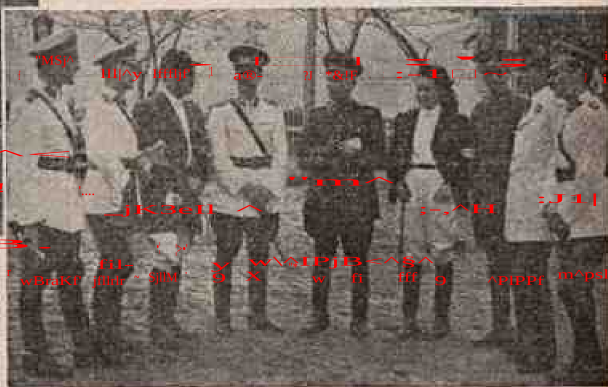


Um sorriso para todos...



Um "jour" de damas.

Grupo de concorrentes em que se vêm representantes dos quatro países disputantes. A amazona é a simpática "sportswoman" chilena.



A glória é do cavaleiro...

Parece que vai cair mas não caiu.







Fingindo que lê...





Um bilhete para você...



Esta é sópa.



Salto difícil.

après

após a barba
dê o



TOQUE FINAL



para o seu
êxito nos negócios

AGUA DAGELLE



tão vital,
como uma boa lâmina,
para a barba perfeita

38.018

Amendoim

GRATIDÃO CLÍNICA

Um religioso encontrou certa vez um médico ajoelhado diante do túmulo de Carlos VIII de França. Admirado disso, perguntou ao profissional se sabia de quem era o túmulo.

— Sim, disse o doutor, mas o que me interessa não é o monarca e sim o fato de ter ele trazido para a França uma moléstia venérea com a qual eu, médico, tenho ganho enorme fortuna.

—::—

ENXERTOS

Em quase todas as edições de Voltaire, ha numerosas peças que não foram escritas por ele, mas aí foram metidas para terem saida. A esse proposito dizia o mefistofélico filósofo:

— Antes que eu morra já me fazem o inventário; e empurram-me móveis usados para o leilão.

—::—



C A R T A Z E S

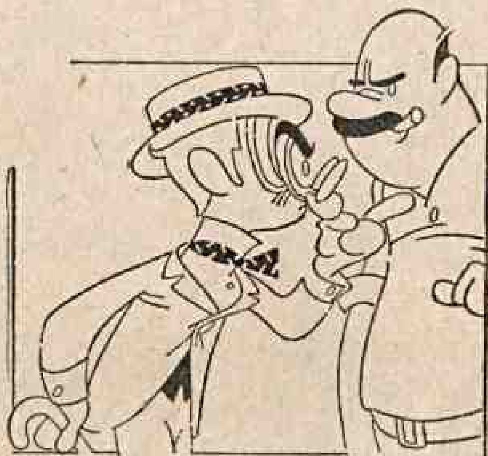
O cachorrinho — Esse "negócio" demora muito?

PENSAMENTO DE EVA

As mulheres preenchem os intervalos da conversação e da vida como esses acolchoados que se introduzem entre os objetos de porcelana. Não se dá importancia a esses acolchoados, mas sem eles tudo se quebraria.

Madame Necker

—::—



TEMPO E' DINHEIRO

— E' o que lhe digo, seu Antonho: se eu for eleito, o senhor vai para a cadeia.

— Está bem, está bem. Abro lá um botequim.

—::—

A NATUREZA HUMANA

Perdoamos de bom grado àqueles que nos transmitem vicios, mas somos inexoraveis para com quem nos recusa espirito.

João Ninguem

—::—

SERVIÇO AINDA POR PAGAR

Afirma-se que entre os romanos e os arcadianos só foram admitidos medicos depois que os cozinheiros inventaram guisados e môlhos indigestos.

Essa divida dos esculapios ainda não foi paga aos Vatéis.

—::—

V E R B E T E

Vergonha — coisa que se chama pouca quando não ha nenhuma.

SE VOCE FAZ FORTUNA COM A IMPORTAÇÃO CLANDESTINA DE "CADILLACS", NÃO VOTE EM EDUARDO GOMES, SEU CANDIDATO E' CRISTIANO MACHADO.

torradinho

OLHOS DE SANTO...

Conta-se que, certa ocasião, São Francisco de Sales conversara durante mais de uma hora, sobre obras de caridade, com uma fidalga famosa por incontestavel beleza. Quando ele se retirava, um cortesão que assistira á entrevista perguntou-lhe:

— Que formosa criatura, hein?

— Sim? — disse o santo.

— Ora essa! Então o senhor não a viu?

— Vi mas não olhei.

—::—

A PROVA...

Madame entrou numa loja e deixou o belo Terra Nova na porta. O cão era muito manso e carinhoso. Vendo um menino montado no seu velocipede, aproximou-se dele calmamente e lambeu-lhe a mão. O pequeno, assustado, começou a gritar. A dona do animal alarmou-se e correu para socorrer o menino:

— Que foi, meu filho? O cão mordeu você?

— Não — respondeu o garoto soluçando — até agora ele só me provou...

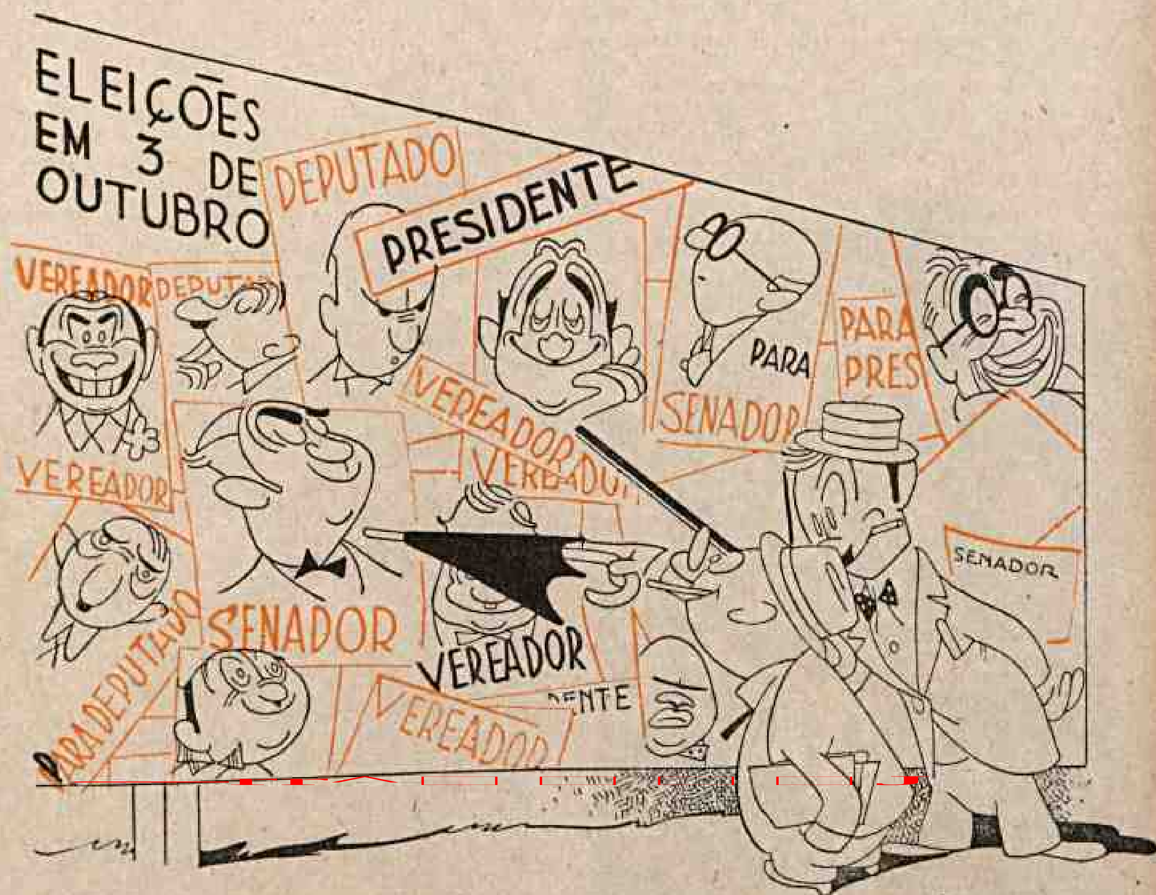
—::—

PROVA DE AMOR...

Um "brotinho" que acabava de despertar para o amor, encantado com a deliciosa sensação intima que sentia, perguntou a uma "balzaqueana" muito sua amiga:

— Quando você e seu marido tiveram certeza absoluta de que se amavam?

— Isso, querida — suspirou a "balzaqueana" — aconteceu cinco anos depois que nos casamos. Pedro, no dia do meu aniversario, vendeu seu cavalo para me comprar um anel.



ARTIGOS DO DIA

— Bôa idéia, essa tabuleta. Pode-se escolher á vontade. Repara aquele: que olhar inteligente.

— E o outro, lá em cima: que expressão de candura e bondade.

SE VOCÊ POSSUI LITORINAS AVALIADAS EM 350.000 CRUZEIROS E DESEJA VENDÊ-LAS A' CENTRAL DO BRASIL POR 1.900.000, NÃO VOTE EM EDUARDO GOMES — SEU HOMEM E' CRISTIANO MACHADO.

Com a palavra NOSSOS LEITORES

AOS HOMENS DE BÔA FÉ

Belo Horizonte, 19 de Agosto de 1950

Sr. Redator,

Aproveito as acolhedoras colunas desta Revista para, em toscas palavras, dizer da revolta com que nós mineiros recebemos esta sórdida campanha difamatória encetada por politiqueiros e aproveitadores contra o Brigadeiro Eduardo Gomes, porfiando por incompatibilizá-lo com a opinião pública de seu país. Aqui não teve éco esta campanha, este método medievo de propaganda eleitoral.

Estas manobras vulpinas dos saudosistas dos dias "fagueiros" do Estado Novo já não surtem o desejado efeito, ou, melhor, surtem negativo efeito, porque por si sós atestam a fraqueza de carater e a mentalidade de seus idealizadores, as suas intenções e pretenções, que deixam distilar.

Em 1945, na canícula das memoráveis campanhas políticas, ao aproximar-se o pleito, ouviu-se o estrondo ensurdecedor das baterias da calunia, que assestavam suas bocas contra a candidatura do inclito Eduardo Gomes, cuja vida se consome no serviço da Patria estremecida.

Estava cravado no dôrso da nossa democracia, vergôntea que se esforçava por vingar, o punhal das inominaveis traições; estava ferida a parte mais sensivel, a medula da candidatura do candidato nacional pelo acicate das supremas torpezas.

Não se estiolou em sáfaro terreno a semente da calúnia, mas medrou num campo adubado, arroteado, preparado. O golpe foi certeiro, tão certeiro e mortal como o bote da cascavel ou as setas envenenadas dos selvícolas. Carrearam milhares de votos para o General Eurico Dutra, votos que poderiam ser a vitoria do candidato das forças democraticas do país.

No paroxismo do desespero e da derrota, antolhando insofismavel a definitiva consagração nas urnas do nome do Brigadeiro, cuja recepção em Minas constituiu verdadeira apoteose, sendo alvo de delirantes manifestações populares jamais tributadas a um homem público, voltam á carga os detratores, os vendilhões, os truões e flibusteiros dos mares procelosos da politica brasileira, para ilaquear a boa fé dos homens do Interior e dos nossos operários.

Empregam estes processos condenados pela moralidade porque sabem que muitos não se dão ao trabalho de pensar, raciocinar e concluir. Sempre foi mais facil acreditar que pensar. Já o afirmava Robinson.

Aí estão novamente para desincumbirem-se de seus inglorios papeis os arautos da mentira, os anões liliputianos, para desempenharem os tristes papeis destinados aos pobres de espirito, aos irresponsáveis, aos automatos que se movimentam, como nas peliculas cinematograficas, ao aperto de um botão.

Eternos camboatás, sua missão consiste em turvar as aguas cristalinas da cordialidade e do respeito reciproco, que devem revestir todas as campanhas politicas, dando-lhes um colorido vivo dos admiraveis espetáculos cívicos, para o fortalecimento do regimem e para o resguardo dos inalienaveis direitos individuais.

Exgotados todos os recursos soezes de exploração politica gritam, na sezão da morte, aos ouvidos da nação, que o Brigadeiro é fascista e que com Plinio Salgado quer implantar o totalitarismo no Brasil. Isto só porque aceitou Eduardo Gomes o apoio desinteressado do P.R.P., partido que os democratas improvisados taxam de fascista, totalitario etc.

A uma rajada da verdade se esboroaria o castelo de seus argumentos cuja fraqueza robustece nossa causa e faz com que ainda mais ansiemos pela vitoria de Eduardo Gomes, porque seria e será a desgraça do Brasil a escalada ao poder de homens desta formação moral, que chafurdam na lama — seu habitat natural.

O P.R.P. é um partido que obteve sem embargo seu registro no T.S.E. e portanto é uma corrente politica que se subordina a uma orientação incontestavelmente democratica, uma vez que só conseguem registro partidos que perfilham idéias democraticas e que se batem e propugnam pela intangibilidade da pessôa humana, pela liberdade quer de locomoção, quer de palavra, quer de pensamento, quer de associação, partidos que não se soldam a preconceito de qualquer ordem, politico, religioso ou racial — câncer no figado da nossa civilização.

O P.R.P. não obedece a orientações de potências estrangeiras, tendo um cunho nitidamente nacionalista, não esse nacionalismo desaçaimado ou exacerbado, mas o suficiente para a defesa do nosso patrimonio contra o imperialismo ganancioso dos estrangeiros.

Ninguem, em sã consciência, pode alcunhar de tota-

NO CABELO USE!
gumex
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
NÃO É GORDUROSO

SE VOCE SE BENEFICIOU DAS BANDALHEIRAS DO LEGISLATIVO, REELEJA OS ATUAIS CONGRESSISTAS E VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

Sente-se cançado? . . .
Tem suas mãos tremulas? . . .
Então previna-se contra o esgotamento.
Use hoje mesmo:

FOR-T-FOSFATOS

Um preparado de fosfatos naturais, vitamina B1 em dose forte e aminadas extraidas do cérebro e da medula espinhal.

FOR-T-FOSFATOS

combate a perda de memória, a insonia, e deve ser usado nas convalescenças, após gripes e doenças agudas, pois é um tonico geral.

UM PRODUTO DO INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO
Rua Estrela, 57 — RIO

litaria esta agremiação politica, se ela tem um programa e uma diretriz claramente democráticos. Mantem-se neste diapasão, sem invadir o sacrário da consciência humana e daí haurir a intenção dos partidos políticos desta nossa terra. Não temos este condão divino, esta faculdade sobrenatural.

Ministérios, senatorias, presidencia do Banco do Brasil etc., tudo isto foi ofertado pelo P.S.D. ao P.R.P., mas Plinio Salgado, longe de se deixar seduzir por essas falazes promessas, preferiu marchar com o Brasil e Eduardo Gomes, apesar de nada receber em troca de seu apoio.

O passado de Eduardo Gomes, todo ele rico de admiraveis lições de civismo e luta e de extremado amor ás instituições democráticas, todo ele pontilhado de exemplos dignificantes é a melhor caução que um candidato pode dar a seu povo como garantia de um governo honrado, laborioso e progressista, sem eiva de faccionismo político, sem vicios e sem manchas.

Poderia o Brigadeiro recusar este apoio, mesmo que o quisesse? Evidentemente não poderia impedir que o P.R.P. marchasse a seu lado. Todos nós votamos em quem nos apetece e não ha barreiras que nos detenham.

O P.S.D. é um dos menos autorizados para imputar de fascista o P.R.P., visto que, além de aceitar seus votos para o Gal. Dutra, procurou agora comprar a dignidade deste partido com ministérios, senatorias, presidencia de Bancos, e, como sobremesa, a lua recheada de apetitosas iguarias. Era o "abre-te, Sésamo" para o P.R.P.

Quanto aos partidarios de Getulio Vargas o melhor que têm a fazer é "meter a viola no saco", como se diz na giria. Sonham com a volta do ditador, que reinou despoticamente no país, fazendo um desgoverno fascista, nazista etc. Criou o DIP, a Policia Especial, o Tribunal de Segurança, tudo isto para algemar os pulsos da nação e amordaçar as consciências livres.

Em 1937 Getulio Vargas convidou o Presidente do P.R.P. para assumir a Pasta da Educação, sendo porém recusada a generosa oferta de Getulio que, em represalia, degredou Plinio Salgado, que suportou, no exilio, com desassombro e altivez, o seu martirologio.

Eduardo Gomes nada ofereceu ao P.R.P. e publicamente o afirma: "Os partidos que me apoiam nada exigiram e nada poderão exigir de mim, inclusive a propria U.D.N."

Este é meu protesto contra estes processos de exploração politica, que deixo aqui consignado. Que se acautelem os homens de bôa fé contra as investidas traiçoeiras dos profissionais da calunia.

Leonetino Chagas

N. da R. — Amigo, a conduta do Brigadeiro é inatacavel. A calunia alça o colo e bolça o seu veneno, mas fá-lo-á inutilmente, fique certo disso.

(Continua na pág. 34)

Tem tudo para lhe agradar...

Porque foi feito para o gôsto brasileiro:

— PERFUMADO ATÉ O FIM!
— EMBELEZA A CÚTIS!
— DURA MUITO MAIS!

88% das mulheres brasileiras aprovaram êsses caracteristicos do

SABONETE GESSY



SE VOCE TEM SAUDADE DO DIP, SEU CANDIDATO SE CHAMA GETULIO VARGAS.

ILUSTRE DESCONHECIDO



Quando Benedito apareceu com a lista dos biocoinés, Dutra estranhou o nome do Cristiano e achou que não ficaria bem aquele nome cristão na companhia de Israel, que dava idéia do Estado judeu da Palestina...



O presidente do PSD, ao anunciar o nome do candidato, chamou de Dr. José Cristiano Machado Monteiro, escandalizando os ouvintes.





LUIS CARLOS

Mais tarde, no Senado, tomaram-no por um modesto postalista que cavava na Câmara Alta o reajustamento dos quadros...



Jeca — Por que escolheram o Cristiano, que ninguem conhece?!

— Por isso mesmo! Os outros do PSD são *demasiadamente* conhecidos...

NOMES VULGARES E NOMES METIDOS A SEBO...

Agua — *protoxido de hidrogenio.*
Alvaiade — *carbonato de chumbo.*
Cal — *oxido de calcio.*
Calomelanos — *Cloreto de mercurio.*
Ferrugem — *oxido de ferro.*
Gesso — *sulfato de cal.*
Sublimado corrosivo — *bicloreto de mercúrio.*
Pedra infernal — *nitrato de prata.*
Sal — *cloreto de sodio.*
Sal amoniaco — *muriato de amonia.*
Sal de Glauber — *sulfato de soda.*
Soda — *oxido de sodio.*
Vinagre — *acido acetico.*

—::—

O SONETO DE ARVERS

Desde o começo do ano tem esta revista publicado várias traduções e paródias do famoso soneto que tornou célebre o poeta francês Félix Arvers, o qual entre o público que lê conta no nosso meio inúmeros admiradores e admiradoras.

Publicámos tambem mais de uma tradução de resposta atribuida á inspiradora — Madame Nodier.

Acrescida essa coleção de outros trabalhos que certamente existem, poderia dar bela plaquette, á altura do texto.

Amavel leitor que se ocultou sob o pseudonimo Carlos Alberto, ofereceu-nos um exemplar da "Illustration", de Paris, de 1831 (109 anos), no qual se encontram as reproduções de um retrato de Arvers e de dois (coloridos) de Madame Nodier, além de um fac-simile do soneto manuscrito e de um desenho do salão do casal, com varios convidados.

Não querendo guardar exclusivamente para nós essa valiosa dádiva, aqui reproduzimos e oferecemos aos leitores de "Careta" as melhores peças.

—x—

AGRADAVEL SURPRESA

A viuva Rosa Kochler, em companhia de dois filhos, vivia em Schwaebisch Hall na mais estrema pobreza. Nunca sonhou que a vida lhe proporcionaria a mais agradavel das surpresas, colocando em suas mãos, inesperadamente, treze milhões de dolares!...

Ao concluir-se um inquérito que durou vinte e sete anos, foi ela reconhecida legitima herdeira do "Rei do Rapé", cidadão alemão emigrado para os Estados Unidos no começo do século XIX.



PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS

Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99
São Paulo — Rua Formosa, 90

QUEM ESTIVER SATISFEITO COM O INEPTO GOVERNO DUTRA NÃO DEIXE DE VOTAR EM CRISTIANO MACHADO.

Continuação da Pág. 31

INGRATIDÃO

Rio, 29-8-1950

Sr. Redator,

O Rio de Janeiro teve há dias a honra insigne de hospedar o mais eminente e benemérito cidadão contemporâneo: o professor Fleming, o descobridor da penicilina. E' indubitável que alguns milhares de brasileiros não dormem ainda o sono eterno porque foram salvos pela milagrosa droga do médico britânico.

E', pois, evidente que todas as honrarias eventualmente prestadas no Brasil a tão eminente cidadão seria pouca coisa em face do que a ele, todos nós, que habitamos este planeta, ficamos a dever! Entretanto, afora as homenagens que a classe médica nacional lhe prestou, nada, à altura dos méritos do visitante, foi feito pelos poderes públicos e pelo povo brasileiro!

Lamentamos bastante que assim tenha sido a recepção de Fleming na terra de Francisco de Castro, de Oswaldo Cruz e de Miguel Couto, que, se vivos fossem — e no Itamarati atuasse um Rio Branco ou na Presidência da República dominasse um Campos Salles, um Rodrigues Alves, um Epitácio Pessoa ou mesmo um Wenceslau Braz — Mr. Fleming teria recebido do govêrno, da sociedade e do povo brasileiro, todas as homenagens que lhe são devidas.

Augusto Gil

N. da R. — A estranheza do nosso prezado leitor é compreensível em face, sem dúvida, da ingratidão dos que se curaram com a intervenção da penicilina. Entretanto, convém recordar que, em 1946, Mr. Fleming esteve no Brasil a convite do Governo, especialmente para receber do nosso povo as homenagens devidas a tão relevante figura da ciência universal. E foram excepcionais essas homenagens, principalmente a que lhe prestou a Assembléia Nacional Constituinte em sessão solene, *au grand complet*. Neste ponto, como se vê, a crítica não procede. Não concorda?

A **CHAMPION**

É SEMPRE A MELHOR

Os melhores relógios se tornam mais lindos com as pulseiras JB-CHAMPION... preferidas no mundo inteiro pela sua insuperável qualidade.



O Folheado é uma preciosidade

Todas as pulseiras extensivas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.



PULSEIRAS DE RELÓGIO

CHAMPION

As melhores do mundo



Fabricadas nos E.U.A. por Jacoby-Bender, Inc., New York

Distribuidores: Hermes Fernandes & Cia., Ltda.

Avenida Rio Branco, 20-19.º — Rio de Janeiro

FILIAIS: SÃO PAULO, PORTO ALEGRE E BELO HORIZONTE



O HOMEM VIROU A CASACA...

Natal, 19 de Agosto de 1950

Sr. Redator,

Não sei se o senhor já sabe (e o resto do Brasil) que Natal tem o triste apelido de "terra do já teve", apelidozinho que se robustece até com os acontecimentos políticos. Pois bem, Natal (dizem) já teve um filho que, no Parlamento, depois da ditadura, se notabilizou pelos discursos de alerta à nação contra possíveis "golpes", pelas manifestações contra o nauseabundo Estado Novo. Este filho era Café Filho. Pura ironia do destino!

Hoje, o Sr. Café, por um cargo decorativo, que apenas se pronuncia com a boca cheia, tisnou o seu passado, demonstrando que é capaz de praticar as mesmas torpezas de que foi vítima durante o consulado do "generosíssimo" Vargas.

Estou de acôrdo com *Careta*: vergonha não vinga mais neste país.

Até outra oportunidade, Sr. Redator.

Jamil Dieb

N. da R. — Pois é. O homem, qual novo camaleão, mudou de cor... política. Por onde andará aquele famoso *lembrai-vos de 37*, o estribilho favorito do sr. Café Filho?

SE VOCÊ TEM ALGUM PREDIO NO VALOR DE VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS E DESEJA VENDÊ-LO AO GOVERNO POR OITENTA, VOTE EM CRISTIANO MACHADO

RETRATO

Rio, 27-8-1950

Sr. Redator,

Não é segredo para ninguem que uma das causas da estagnação economica e da miséria do país é a incapacidade de seus dirigentes. A música é sempre a mesma: deficits, emprestimos, emissões de papel moeda; cambio em baixa; vida cara etc. etc. A libra ouro que foi cotada a 8$ em 1889, chegou a 40$ em 1930 e a Cr$ 400 em 1950! Equivalente a um penny por cruzeiro! Que bela condecoração para os nossos estadistas!

E o mais triste é que o "despreparado", vendo-se num alto posto da administração publica, se compenetra, com a impavidez dos "bonecos de vitrina" (a que aludia Ruy) de que *é o tal* e entra a produzir desastres! Convence-se de que está elaborando *prosperidade* e não ha quem o segure no empurrar-nos no despenhadeiro! Vai tudo raso!...

Quando terá fim tudo isso?

J. P. Castanho

N. da R. — Tambem nós não sabemos, prezado leitor. Enquanto perdurar aqui a prática do *après moi... le déluge*, é claro que a situação só pode piorar. Não é mesmo?

CORRESPONDENCIA DE "COM A PALAVRA..."

A. D. Lino (Araçatuba, SP) — Retificamos, como pede, a assinatura de *A. D. Lima* pela de *A. D. Lino* no trabalho publicado em nosso numero de 29-7-50 (pags. 17 e 32), sob a epigrafe de *Pequenas notas sobre grandes filósofos — Marco-Aurelio*. O amigo é tambem culpado da confusão, pois que, inda agora, em sua carta de 29-7-50, diz ser correta a assinatura *A. D. Lino*, ao passo que, na colaboração *Gato Escondido*, que simultaneamente nos enviou, grafa-a assim: *A. Adelino*. Será que nem mesmo a terra do araça doce escapa á convulsão geral?... Para finalizar, um pedido: mudar, nos seus trabalhos, que são interessantes, a tinta da fita da máquina de escrever — preta em vez de vermelha. Para o linotipista, que trabalha com luz artificial, é atrapalhante a visão das linhas escritas com tinta esmaecida e brilhante, como sucede com o vermelho das fitas de cópia. Não concorda?

Democrata (São Paulo) — Sua carta sobre a situação politica é muito interessante. Entretanto, por falta de espaço, não podemos publicá-la agora. Está, contudo, citada, com transcrição de trecho, no *Looping the Loop* da nossa edição de 9 de Setembro.

O. Sobral (Estancia) — Sergipe — O senhor tem razão quando se queixa de que não pode votar em candidato avulso. Mas, o regime de partidos politicos, que agora adotamos, é assim mesmo. Por causa de um bom candidato,



A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidos SEIS patentes diferentes, só para o mecanismo automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que mereça o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

somos obrigados a engulir outros que estão na legenda e não nos são simpáticos. Por ora, pois, temos que aguentar firme.

José Guedes Batista (T. Otoni, MG) — A sua carta está muito venenosa para ser publicada. Alem disso, a pessoa a quem o senhor se refere já foi punida pelos males que espalhou, tal qual seu própria carta diz. Não há, pois, mais o que corrigir no caso.

Um leitor (T. Otoni, MG) — A sua carta não pode ser publicada sem as formalidades legais de identidade, embora para nosso uso e governo.

Sentinela (Rio) — Da sua cartinha transcrevemos este trecho: "Os tribunais já estão virtualmente cercados pela chamada lei de segurança... Mas, por um lado, póde o

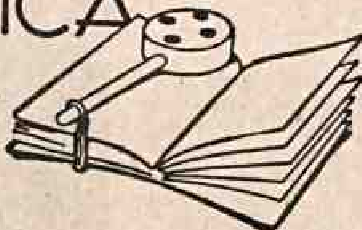
(Continua na pág. 38)

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

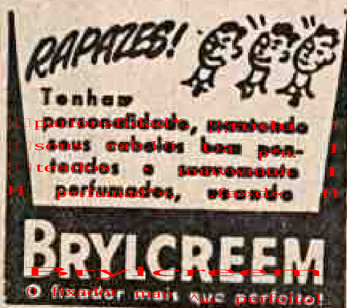
PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

SE VOCÊ TEM INTERESSE EM QUE O REGIME DA "BOLA" CONTINUE, VOTE EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.

GRAMATICA A VAREJO



X.P.T.O. — a) O verbo “exceder” funciona como transitivo direto: “F. excedeu C. em habilidade”. E' admissivel a anteposição de preposição (só ou contraída) ao objeto direto: “F. excedeu a C. em habilidade”, por elegancia ou clareza. Funciona como intransitivo, com complemento terminativo: “Os alunos não excedem de dez”. Funciona como pronominal: “O homem, furioso, excedeu-se (exorbitou, ultrapassou a atitude admissível). b) “Você poderia conseguir a minha nomeação para (ou “de”) funcionário do Ministério, por intermédio de F.?” A vírgula depois de Ministério não é indispensável, como seria se a incidencia explicativa fosse mais evidente: “Você poderia (vírgula) por intermédio de F. (vírgula) conseguir a minha nomeação (“para” ou “de”)...” Pode haver opção por uma ou outra preposição, como haveria entre “roupa de banho” e “roupa para banho”. c) “Talvez”, precedendo o verbo, exige o subjuntivo: “Talvez não nos enganemos”; quando segue o verbo, exige o indicativo: “Não nos enganamos, talvez, sentindo etc.” d) “Vendendo fórmulas, negociando mesmo a vida dos seus concidadãos...” Mesmo é aí advérbio e deve seguir-se ao verbo. “Vendendo fórmulas, negociando a propria (mesma) vida etc.” Mesma (própria) é aí adjetivo. Se intercalassemos “até”, teríamos a locução adverbial “até mesmo” como modificadora do verbo “negociando”. Poderiamos também usar somente o advérbio “até”. Se dissermos: “Trabalho até a (artigo) noite”, indicaremos apenas o prazo. “Trabalho até (ou “até mesmo”) à (crase) noite”, o sentido será outro: até durante a noite. e) “Isto, sim, é (“um” é supérfluo) grande negócio. O “sim” entre vírgulas reforça o verbo. f) As expressões “ter que” e “ter de” não admitem distinção absoluta. “De” é usada na conjugação perifrástica (tempos compostos): tenho de ficar, terei de sair, tivesse de entrar são expressões equivalentes a tenho que ficar, terei que sair, tivesse que entrar. A essas duas fórmas agrega-se ainda a composta com o verbo haver: hei de sair, has de entrar, havemos de ouvir, nas quais o verbo também pode aparecer no futuro: terei ou haverei de sair, terás ou haverás de entrar, teremos ou haveremos de ouvir. O conhecimento prático da lingua mostra os casos nos quais deve haver opção entre as duas ou tres fórmas: “Este homem tem que comer” (precisa comer). “Tenho de (devo, cumpre-me) despedir-me da familia”. “F. tinha de estar (estava combinado) aqui agora”. “Hei de (pretendo) ir lá amanhã”. “Se ele ha de estar (em vez de) vadiando, ao menos leia alguma coisa”. “Tenho de (preciso) fazer a barba”. “O que tem de (ou que) acontecer acontece mesmo”. “Tive de (ou que) comprar o livro”. “Temos de (ou que) esperar que a chuva passe”. Neste exemplo convém evitar a concurrencia de dois “que”. “Para subir talvez tenha que (ou de anunciar-me)”. Neste exemplo ha dúvida entre dever e faculdade. “Ela tem de tomar o remédio”; por ser hora ou por ser indispensavel. “Tenho de (ou que) escrever um artigo”. Faculdade ou obrigação? Só se poderia saber com o auxílio de outro elemento: a pedido ou por encargo? Ora, essa diversidade de sentidos torna quase sempre duvidosa a legitimidade da opção. Não queiramos, pois, fixar regras rígidas. Podemos também considerar elípticas as expressões “ter... de” e “ter... que”: “Tenho (desejo, obrigação, intenção, o costume, o prazer etc.) de ficar”. O verbo “ter” pode ser ligado diretamente à conjunção “que”: “Tenho que fechar o negócio” ou “...de fechar o negócio”. Com “que”, entretanto, pode também a elipse ser suprida: “Tenho (algo) que dizer-lhe”; “Tenho (esta obrigação:) que avisá-lo do perigo”. A lingua está cheia dessas expressões elipticas, que, antes de serem sumariamente consideradas idiomáticas ou de serem analisadas tais quais se apresentam (análise objetiva), devem ser, se possível, completadas, interpretadas (análise subjetiva), para que se veja se a lei do menor esforço não lhes terá feito modificações. g) Desejaria ouvir a palavra do mestre (vírgula), que é para mim...” A noção de “explicação” e de “restrição” resolve êsse e inúmeros outros casos: “Maio, o mais belo dos meses, é o quinto mês do ano”. Poderíamos dizer, com sentido completo: “Maio é o quinto mês do ano”; logo, “o mais belo dos mêses” constitui uma expli-





— Eu nem sei se posso votar, minha filha. Meu titulo está todo esfolado, arranhado...

A surda: — Não vale a pena fazer sacrifício. Se a senhora está assim não vá votar...

O. N.

QUEM DESEJAR VER A PATRIA DIRIGIDA POR OUTRO GOVERNO OBTUSO VOTE EM CRISTIANO MACHADO.

PETROLEO FLORAMELIA
TONICO INDICADO
Para a CONSERVAÇÃO
e SAUDE dos CABELOS
O NOME GARANTE O PRODUTO
PETRÓLEO FLORAMELIA

cação, um aditivo, devendo ficar entre vírgulas. "O cavalheiro que viajava à minha direita era vesgo". As palavras "que viajava à minha direita" não podem ficar entre vírgulas; constituem uma restrição, sem a qual o sentido seria incompreensível: "O cavalheiro era vesgo"; mas que cavalheiro? — E muito grato pela confiança que deposita em nossas singelas explicações.

Pedro Paulo. a) A' sua pergunta a respeito do uso de "ter de" e "ter que" acreditamos que satisfará a resposta que, sobre essa mesma questão, demos acima ao Sr. X.P.T.O. b) A todo momento se ouve dizer "Prefiro isto do que aquilo". Essa construção, porém, é errônea; prefere-se "uma coisa a outra": "prefiro o café ao chá"; "prefiro Byron a Shakespeare"; "prefiro morrer a ficar inválido". c) Na frase: "Venha ele, antes tarde do que nunca", a análise exigiria o preenchimento das elipses: "Venha ele, antes (venha) tarde do que (não venha) nunca". Seria fastidioso falar-se e escrever-se dêsse modo, que a lei do menor esfôrço corrigiu, indo ao encontro do bom gôsto. Às vezes, o "do" da locução conjuntiva "do que" é omitido, o que leva muita gente a vêr aí um galicismo e exigir que se diga "isto é mais crême do que branco" e não "isto é mais crême que branco". Ora, além da multiplicidade de funções atribuídas a "que", vemos que por vezes ocorre uma elipse: "Ela canta melhor do que a irmã (canta)". No fundo dessa expressão se percebe "de modo melhor que". Não seria difícil que, omitida a palavra "modo", essa preposição subsistisse e se unisse a "que" para formar a locução "de que" ou "do que". O povo, na sua linguagem rude, frequentemente troca "do que" por "de que" e, em certos comparativos elípticos, a preposição "de" prevalece, como em "maior de idade" e "maior de espadas". A' influencia de outras línguas não se poderia atribuir esse "do". O latim não o tem e nas línguas vivas um só termo representa a locução: em francês e espanhol, que; em italiano, che; em inglês, than; em alemão, als. A classificação da proposição introduzida por "do que" deve ser relativa-comparativa. c) Como, apesar da balburdia ortográfica, o que atualmente predomina é o critério fonético, costumamos dividir as palavras segundo esse critério, abstraindo essa coisa esquisita a que chamam "semi-ditongo"; ("miado" terá duas ou tres sílabas? E goiaba quantas?) Para nós a silabação é: mi-a-do e goi-a-ba. Ainda reina confusão na pronúncia de muitos verbos. Averiguar deve tomar por modêlo apropinquar, que na terceira pessôa do singular do pret. perf. do indic. deve ser apropinquou. Não vemos razão para supressão do primeiro U, como intermediario indispensavel na formação dos grupos qua, que, qui e quo. Constitui exceção a ligação qu que aparece na palavra francesa piqure (picada por instrumento ponteagudo), na qual, entretanto, ha sôbre o u acento circunflexo, de efeito semelhante ao do sinal alemão, vestígio do "e" minusculo e modificador, superposto, de vogais e ditongos. Para orientação da pronúncia dos verbos portugueses parece-nos excelente o trabalho publicado pelo professor Mario Martins. d) "Ele cometeu tal ato, o que não me agradou muito". Diz o senhor que, em sua adolescência, um professor lhe ensinou que "oque" é inseparável. Não teria ele justificado essa opinião? "O" aí é pronome, que representa "coisa", "fato" etc. "Que" pronome também é, relativo, que representa um daqueles termos, já substituído no texto por "O". A redação, menos sintética, poderia ser: "Ele cometeu tal ato, ato o qual não me agradou muito". e) "Dêste passado revôlto lhe nascia uma saudade inconsciente ... dos entes ama-

(Continua na pág. 40)

SUED
REJUVENESCE, TONIFICA OS NERVOS dos moços e dos velhos, LEVANTA AS ENERGIAS e torna a vida feliz.

COMER COM PRAZER
DIGERIR SEM SOFRER!
O uso da Magnésia Bisurada ajuda a quem aprecia a alimentação farta e não quer correr o risco da hiperacidez e distúrbios estomacais. Magnésia Bisurada — em pó e em comprimidos.
Convem tomar
Magnésia 'Bisurada'

CARIOCA! VOTA CONTRA OS LIBERTICIDAS, OS AVENTUREIROS, OS NEGOCISTAS:
VOTA EM OSORIO BORBA PARA DEPUTADO.

CONTRA OS

CABELOS BRANCOS





Produto moderno e absolutamente inofensivo.

Não é tintura, não é oleo nem loção.

Com poucos dias de uso, devolve aos cabelos brancos a côr primitiva.

SEIVA CAPILAR

Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Caixa Postal 4611 — Rio
Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr$ 25,00

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 35)

feitiço virar-se contra o feiticeiro Getulio, que no seu governo foi o autor e mestre dessa lei anti-democrática". Deixe, amigo, que vire contra ele o feitiço. Quem já foi marreta, pode ser bigorna também, não acha?

Contribuinte Honesto (São Paulo) — A sua carta deve ser dirigida ao Sr. Guilherme da Silveira Filho. O assunto de que trata pertence á copa e cozinha do Ministério da Fazenda, alem de ser tipicamente pessoal. Nessas coisas *Careta* não mete mão em combuca...

Um Paulistano (S. Paulo) — Os fatos narrados em sua carta são, pela gravidade que encerram, da alçada da policia. E' lamentavel que as autoridades permitam, sem correção, a pratica de tais excessos na via pública. Estamos com o senhor, quando diz: — "Efetivamente, senhor Redator, necessitamos de gente nova na direção deste país e consinta Deus que, desta vez, o eleitorado brasileiro acerte, votando na figura impoluta de Eduardo Gomes, única esperança de salvação para os brasileiros de bons sentimentos e que amam realmente sua terra".

Brasileiro decepcionado (Recife) — O caso de que cogita sua carta já sofreu debate público e foi divulgado pela imprensa de Pernambuco. Agora, cabe ao Imposto de Renda agir.

Egydio Pereira (Canoinhas, SC) — O trabalho que nos enviou é interessante, mas necessita, como o senhor mesmo diz, de rigorosa condensação. E' o que lhe pedimos realize, porque só o amigo poderá fazê-lo sem prejuizo dos pontos de vista e objetivos a que visa a sua produção.

S. P. R. (Rio) — Diz o amigo em sua carta que:

O General Péron lá no Prata
O tirano Rosas imita.
O povo traz sob a pata.
O mesmo fim porem não evita.

e acrescenta: "não é verso, mas é verdade". O que o senhor na realidade queria era que publicassemos os seus versinhos e o calembur... Está satisfeito?

—————::—————

O TESOURO ERA REAL

Os membros da familia de uma anciã britanica não acreditaram que ela tivesse alguma coisa de real valor escondida, quando na hora de expirar, murmurou:

— Dividam entre vocês. Está escondido no...

Não pôde terminar. Apesar de não acreditarem nestas palavras, os parentes esquadrinharam todos os recantos da casa; vasculharam os armarios; desarrumaram a louça; rebuscaram os velhos livros, pagina por pagina. Não encontraram coisa alguma. Confirmava-se a crença de que a senhora não tinha realmente nada que deixar...

Mais tarde seu filho mandou reformar os moveis. Quando os operarios retiraram o forro de uma poltrona, encontraram uma lata bem fechada amarrada ás molas. Lá estava o tesouro da anciã... uma pequena fortuna em joias e notas do Tesouro.

—————::—————

MME. BUTTERFLY OU MME. DE GATO

Um orgão da imprensa européia divulgou que a verdadeira Mme. Buterfly, a criatura que inspirou a comovente historia da opera de Puccini, faleceu em Toquio em 1935, com a idade de 90 anos. Seu verdadeiro nome era Mme. de Gato. Pertencia a aristocratica familia japonesa. Quando moça foi muito bela e seu romance com um oficial da Marinha norte-americana provocou muitos comentários. O oficial morreu na guerra contra a Espanha. O desgosto da linda viuva foi efemero... Ela se casou mais duas vezes e teve onze filhos. Nunca assistiu á opera sobre o seu primeiro amor, mas viu o filme sobre o mesmo assunto. Reconheceu que a imaginação desfigurou a realidade...

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Dá vida nova ao figado doente porque contém extratos hepáticos, isto é, extratos obtidos de figados selecionados de vitelos e de porcos.

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

Corrige em dias... sofrimentos de muitos anos

HEPATINA Nossa Senhora da PENHA

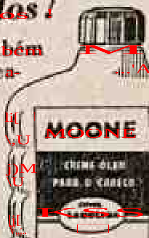
Sem ser um medicamento violento é de ação rápida

UM PRODUTO DO INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO
Rua Estrela, 57 — RIO

SE A EMISSÃO DE PAPEL MOEDA LHE TRAZ VANTAGEM, VOTE EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.



Ora...
ÊLE usa
MOONE
nos cabelos!



...e você também terá um penteado elegante com o Creme Óleo Moone - à base de lanolina. É suavemente perfumado.

Creme Óleo
MOONE

LABORATÓRIO FRANCO-AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A - Tel.: 28-6733
Rio de Janeiro



O ULTIMO COMBATENTE...

Conversavam advogados um destes dias no Forum. Comentavam sobre a série de politicos anti-getulistas que, ao se aproximar o pleito, foram aderindo, ou, ao menos, fazendo elogios publicos ao ex-ditador, em troca ou na esperança de apoio eleitoral nos Estados.

— Até o Café Filho! — escandalizou-se um.

— Outro horrorizou-se:

— Até o José Americo!

O primeiro tornou:

— E'. Só falta agora o Osorio Borba.

— Mas alguem que os ouvia bradou: esse não aderirá nunca. Se só "sobrar" um, será ele.

E estavam certos...

REFLEXÕES...

A experiente Inglaterra — do *Inteligence Service* e da *Scotland Yard* — admitiu no seu Conselho de Cientistas para pesquisas e formação da bomba atomica — nacionalizando-o cidadão britanico — um *judeu alemão e ex-comunista*, o qual confessou, agora, no Tribunal que o julgou e condenou a 14 anos de reclusão, que *ha oito anos transmitiu aos russos as conclusões a que chegara o Conselho*, de que fazia parte, nos estudos da bomba atomica! Assim, o mais importante segredo contemporaneo foi revelado a quem jamais devia conhecê-lo. As ideologias em campo — capitalismo e comunismo — *no que se refere áquela tenebrosa arma*, parece se acharem com forças equilibradas, a julgar por proclamação recente de Truman, de que a Russia dispõe da bomba atomica. Não acreditamos que o cientista Fuchs tenha agido como simples traidor — ou movido por interesses pecuniarios ou ideologicos. Só podemos concluir, de sua atitude, que, comunicando ao inimigo das democracias o tenebroso segredo, acreditava ele tornar impossivel a proxima guerra, de horror inexcedivel. E' o que o tempo nô-lo dirá...

J. C. Campos

FILÓSOFIA FINAL

Certo cavalheiro, já entradinho em anos, costumava dizer aos seus:

— Todo mundo acha dificil morrer, tanto que todos têm medo da morte. Entretanto eu tenho observado que quando chega a hora, todos se arranjam e morrem mesmo, sem a ajuda de ninguem.

Uma cousa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO



SE O VOTO "NÃO ENCHE BARRIGA", POR QUE VOTAR EM GETULIO VARGAS?



ELE DISSE...

Os cabelos brancos é um descuido de quem os possui, pois usando a LOÇÃO XAMBÚ, os seus cabelos voltarão à cor natural. LOÇÃO XAMBÚ

GRAMÁTICA A VAREJO

Continuação da pág. 37

dos que sequer não conhecia". Achamos o trecho mal redigido. "Saudade inconsciente"? Poderá alguem ter esse sentimento e não perceber que o tem? Por que "deste" e não "desse", se o passado já passou, é coisa ida? O advérbio "sequer" (ao menos) não tem por si só carater negativo, tanto que é sempre acompanhado de "não" ou "nem": "Ele não me cumprimentou sequer"; "Ele nem sequer me cumprimentou". Essa é a construção das frases em que entra. Ninguem diria: "Beba um calice, sequer", e sim "ao menos"; diria, porém: "Não bebeu um calice, sequer". f) No cálculo de contribuições para Caixas, as quais dependem do salário percebido, a expressão que se deve empregar é "razão" e não "base": "na razão de tantos por cento do salário". Base é coisa fixa e o que toma para esse cálculo são elementos variaveis: salário e percentagem — O restante no proximo número.

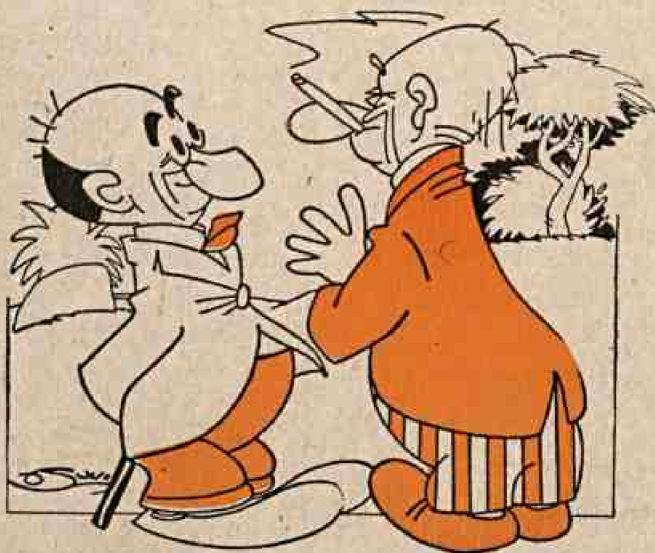
Glotófilo

Em seguida responderemos aos Srs. A.B.P. e Catana.

O ENJOO DO MAR

Quando se viaja por via maritima e, em alto mar, começa-se a enjoar, pensa-se que o que está doente é o estomago. Puro engano. O que realmente fica afetado não é o estomago, mas, sim, a cabeça. Os cientistas até hoje ainda não descobriram o remedio para esse mal.

VAI MELHORAR



— Mas, se os hanseneanos obtiverem o direito de voto, não se lhes pode negar o direito de se candidatarem a postos eletivos.

— Tanto melhor, meu amigo. Assim, talvez acabe o peditorio nas portas das igrejas...

O. N.

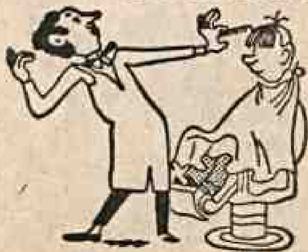
REFLEXÕES...

Com o poderio militar mais perfeito que o mundo conheceu, a Alemanha hitleriana esmagou dois mil anos de glorias militares francesas em quinze dias, mas a pacifica democracia americana, pela segunda vez provocada, pela segunda vez improvisou-se militarmente com a mais perfeita organização militar que o mundo conheceu, e, superando a alemã, contribuiu, decisivamente, pela segunda vez, para a libertação da Europa e para o esmagamento do seu inimigo comum; e, logo depois, do seu inimigo asiático, com a espetacular bomba atomica, que, aliás, podia bem ser utilizada sem o sacrificio de vidas civis, conforme hoje aconselha o Presidente da Universidade de Columbia... Contribuiram, pois, os Estados Unidos, generosamente, para vencer a guerra, e, em seguida, para amparar as nações européias, realizando no Japão obra imorredoura de civilização, esclarecendo e aproveitando as qualidades intrinsecas do japonês. O General que venceu e dominou soberbamente o Japão e realizou tão grande obra, vai deixar no país abatido — o que se verifica tambem pela primeira vez na historia — uma estátua erigida pelos vencidos!

J. C. Campos

MEU BARBEIRO

RECOMENDA:



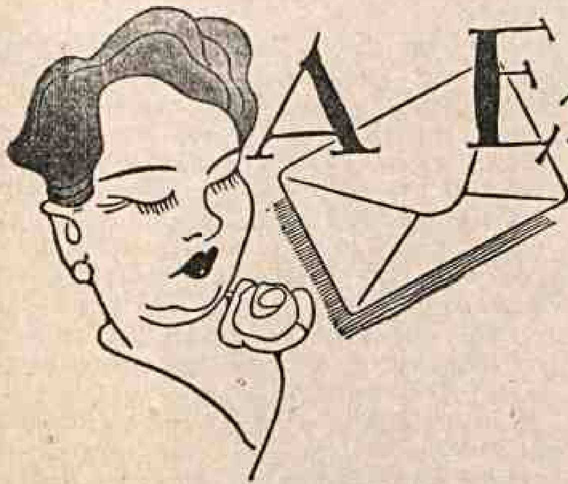


★ **Proporciona-lhe um penteado elegante**

★ **Mantendo-o por todo o dia**

★ **É o mais usado pelos barbeiros de longa experiencia.**

SE O CONSTANTE AUMENTO DOS IMPOSTOS SÓ LHE TRAZ VANTAGEM, VOTE EM GETULIO VARGAS OU CRISTIANO MACHADO.



A Embaixatriz

Romance

— DE —

Alfio Castelo

tura. Creio que me saí bem das provas, pois no correr da visita a cordialidade foi crescendo. A ministra, atendendo a que meu marido ia reentrar logo em funções, convidou-me amavelmente a passear com ela pela cidade. Nas reuniões, chás, banquetes e outras cerimônias a que compareci, embora mantendo aquele "esbatimento" que meu marido me havia aconselhado, fiz boa figura, ajudada por duas prendas que devia à dedicação de minha mãe: tocar bem piano e exprimir-me menos mal em dois idiomas estrangeiros.

— Não omita, minha senhora, a sua alta inteligência.

— Nem tanto, disse ela sorrindo; e prosseguiu. Tinha além disso as minhas leituras. E a nossa vida normal começou, dividida entre os trabalhos oficiais de meu marido e os passeios, os divertimentos e as recepções a que comparecíamos. Meu sôgro começara a dar ao filho boa mesada, como refôrço aos vencimentos do cargo, que o velho não reputava suficientes para um casal diplomático. Rodolfo ainda era segundo secretario.

— Também, era ainda muito moço.

— De fato. A cidade era interessante, as distrações agradáveis. Adaptei-me facilmente à sociedade diplomática, que em cada país constitui uma espécie de casta, entremeada dos mundanos locais. Essa sociedade tem alguma parecença com a de bordo, pela mescla de raças e de idiomas e até pelo efêmero da convivência. Volta e meia há substituições, de modo que se repetem ao infinito os almoços e jantares de despedida e de chegada, o festejo das datas nacionais, o comparecimento às cerimônias locais e mil outras coisas a que a etiqueta obriga. Nesses encontros os cavalheiros conversam com gravidade conselheiral sôbre coisas internacionais, procurando cada qual apanhar o mais e soltar o menos possível; as damas têm para entretê-las os acontecimentos sociais, as modas, a competência das costureiras e chapeleiras, as exposições de arte, o livro em voga etc. Estou-lhe falando, aliás, de coisas que o senhor naturalmente conhece tão bem como eu.

— Não de modo prático, minha senhora. Além disso precisamos fixar o fundo no qual se desenharão os seus episódios pessoais. Esses pormenores não são excessivos.

— Isso é verdade; mas o fundo é amplo e os episódios interessantes não são frequentes. Passei nos meios diplomáticos mais de quarenta anos da minha vida. Creia, no entanto, que os anos, em muito menor número, da minha infância e adolescência foram mais dramaticamente vividos. Durante o tempo que passámos nessa capital o único fato de caráter pessoal foi um acidente que sofri. O mais foi o que pediam os meus vinte e poucos anos: um marido amável, uma instalação muito chic e prazeres que se sucediam. Um dia tomámos parte numa alegre cavalgada. Como eu me achava em começo de gestação, tive um máu sucesso. Hoje teria sido coisa de pouca importância; naquela época, porém, não havia tanto recurso, de modo que o caso tomou aspeto sério. O meu organismo sólido, entretanto, resistiu, talvez mesmo a coisas que hoje fossem tidas por imperícia. Estive algum tempo em tratamento. Deve ter sido essa a causa de só ter nascido quando eu ia fazer trinta anos o filho que o senhor ficou agora conhecendo.

— Mas recuperou a saúde?

— Oh! Sim. Nada sentia que me incomodasse. Apenas meu marido achou prudente, e eu concordei, desistir da arma da cavalaria.

— E assim sem filhos, era ainda mais fácil divertirem-se...

— Sem dúvida; mas sem nos esquecermos dos nossos afetos. Combinámos um meio cômodo de correspondência. Eu escrevia minuciosamente a minha mãe contando-lhe nossa vida, certa de que isso lhe inspirava o mais vivo interesse. Minhas cartas eram por ela enviadas a minhas irmãs, assim como

vinham a mim as que elas escreviam. Minha mãe tornava-se assim o centro das comunicações, o órgão de circulação, o nosso coração em suma. Às cartas que iam e às que vinham acrescentava ela sempre alguma coisa de si. Meu sôgro, apesar das ocupações de sua trabalhosa clínica, não se esquecia de nós. Vinham-nos dele cartinhas curtas, mas profundamente afetuosas, numa letra elegante e máscula, que era a imagem do seu caráter. No fim dessas cartas, e talvez por exigência dele, vinham algumas saudações-relâmpago da sogra e dos cunhados. Mesmo ao filho raramente ela escrevia.

— E nada disso lhe causava estranheza?

— Oh! Não! E assim foi correndo a nossa vida. Do posto em que nos achavamos fomos transferidos para outros, ainda na América do Sul. Não me desagradou essa peregrinação pelo nosso continente. Há muita coisa curiosa que vêr, coisas da natureza e coisas ainda dos tempos coloniais. Tivemos até dois pequenos terremotos, terremotos para turista, mas que não deixaram de nos alarmar. E' claro, porém, que não vou infligir-lhe o suplício de aturar um Baedecker falante...

— Falante na sua linguagem não seria suplício. E as condições de vida? E a sociedade?

— Ah! O senhor bem pode imaginar o que seriam, há quarenta anos, certas capitais sul-americanas. Muito a desejar no confôrto. Os diplomatas, entretanto, gozam de certas preferências, são sempre aquinhoados com o que há de melhor. Os países eram em geral pobres, refletindo-se isso nas populações; mas, como lhe disse há pouco, o mundo diplomático forma uma casta; nesses ambientes pobres sobrenadam como o azeite na água.

— Se não fosse indiscrição, pedir-lhe-ia que me dissesse se a sua vida conjugal, enquanto esteve no nosso continente, lhe correu segundo o seu desejo.

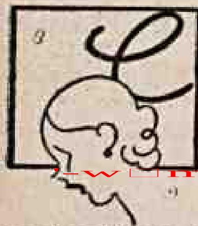
Ela sorriu antes de responder.

— Tenho realmente alguma coisa para dizer a êsse respeito e não me esqueci do nosso pacto de franqueza. Primeiro, porém, vejamos as horas.

— Quase dez e meia, minha senhora.

— Então já não poderá ser hoje.

XX — FÉRIAS



ONTEI-LHE de um jato a história dos nossos quase dez anos de permanência na América do Sul. Não lhe direi que fossem dez anos de monotonia, mas foram de variedade monótona. Paradoxo? Não; mas às coisas de que se tece a vida diplomática pode-se aplicar aquele dito francês: "plus ça change, plus c'est la même chose". Há um recurso, mas que afinal se esgota quando o diplomata permanece muito tempo em algum posto de importância secundária; êsse recurso é o turismo, que na América meridional, como já tive ensejo de dizer, encontra muita curiosidade natural e histórica. Se isso lhe interessar, e sem nenhum constrangimento da sua parte, porei à sua disposição mais de um album de fotografias que fui colhendo na minha peregrinação. Nesse tempo ainda não dominavam os postais.

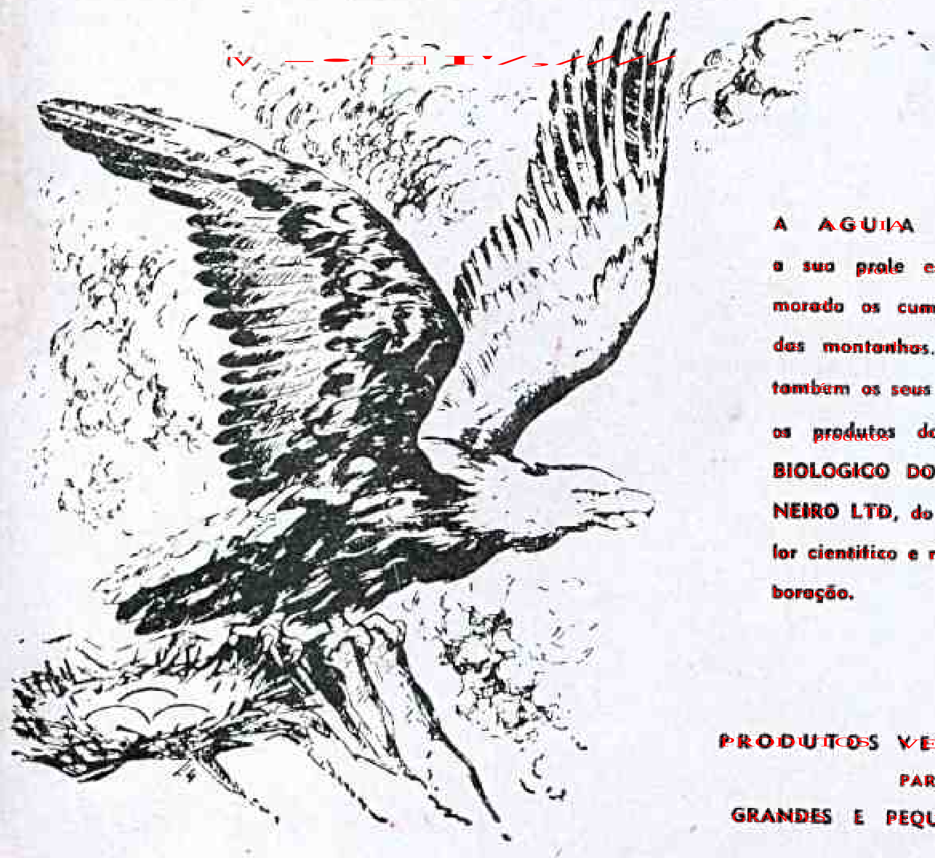
— Aceitarei, minha senhora, com muito prazer, logo que tenhamos terminado o nosso trabalho.

— Pois sim. Esse período de dez anos foi repartido em dois pelas nossas férias regulamentares, de que agora lhe vou falar. E' fácil imaginar a alegria nossa e dos nossos. Minha mãe era quem mais a merecia. Sinceramente faço uma exceção: minha sogra poderia ter tido muita satisfação um abraçar o filho, mas não lamentaria se êle tivesse vindo só. De meus cunhados tivemos recepção morna; êles pendiam para o lado materno. Meu sogro foi cordialíssimo. Dentro da sua severidade habitual achou, como quando conversava com pessoas à sua altura, expressões de delicado afeto. Achei minha mãe avelhada, mas ainda sólida. Continuava em excelente harmonia com sua velha companheira. Hospedámo-nos em hotel, território neutro. Com seu tato, que era tão bom como o do melhor diplomata, compreendeu meu sogro que não devia insistir por abrigar-nos em sua casa, onde se criaria um constrangimento de todos os dias; mas visitava-nos muito. Não tinha tambem deixado de render essa homenagem a minha mãe, sem grande assiduidade nem intervalos demasiado longos.

— Gentleman, na extensão da palavra.

— Isso! Acudiu-nos uma idéia, que teve logo unanimidade de votos: irmos nós dois e minha mãe com a nossa tia honorária, visitar minhas irmãs. Lá onde viviam nem elas nem ninguem compreenderia que fossemos procurar cômodos em hotel. Dividimo-nos então, as duas senhoras para a casa de uma e nós para a casa da outra. Que alegria ruidosa! Encontrâmo-las já com a sua ninhada, mas muito saudáveis, muito afetuosas para com os maridos e carinhosissimas com a prole. Tinham naturalmente aquele arzinho provinciano que infalivelmente se adquire. Por isso me achavam bela, jovem, elegante e não sei que mais. Apesar da pequena diferença de idade, ambas foram sempre para mim mães suplementares. Privilégios de caçula... A princípio mostraram-se um tanto acanhadas por causa da presença de meu marido, principalmente por ser diplomata. Ele, porém, soube pôr toda gente à vontade, democratizando-se o mais possível e con-

(Continúa)



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD, do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal violeta

Especificos para cães.
Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS
Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES
Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviario
Contra a espiroquetose etc.

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:
Avenida Rio Branco, 137 - 10.º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:
Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



Cada dia
há mais
KOLYNOS-ISTAS
KOLYNOS
CREME DENTAL
CIENTIFICO